



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

**ORÇAMENTO E  
GRANDES OPÇÕES DO PLANO**

**2016**  
PROPOSTA





santa **comba daão**  
câmara municipal

Handwritten signatures in blue ink, including names like "Fadi" and "Pereira".

## INTRODUÇÃO

## Introdução

A elaboração do orçamento de 2016 incorpora, por um lado, ainda muitos dos constrangimentos que determinaram a elaboração e execução dos orçamentos anteriores, em particular a falta de recursos económicos e financeiros, mas também, e sobretudo, a perspectiva do retomar de um ciclo de desenvolvimento interrompido há alguns anos.

A construção deste orçamento teve por base os seguintes acontecimentos:

- a) O contrato de empréstimo do PAEL, Programa I, foi visado pelo Tribunal de Contas em sessão diária de visto da 1ª seção de 17-12-2014, consubstanciado num empréstimo de 3,3 milhões de euros, tendo já sido recebida a 1ª tranche, no valor de 2.017.293,83€;
- b) A devolução de uma parte significativa das verbas recebidas do anterior quadro comunitário no valor de 899.619,51€.
- c) A preparação da candidatura ao Fundo de Apoio Municipal (FAM), cujo Plano de Ajustamento Municipal (PAM) se encontra em fase de aprovação;
- d) A Aprovação do Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial pela CIM Viseu Dão Lafões, no âmbito do Portugal 2020.

A aprovação do PAEL e a candidatura ao FAM vão permitir consolidar todo o endividamento de curto prazo e despesas contingentes, com um empréstimo de médio e longo prazo. No entanto o PAEL e o FAM acarretam constrangimentos vários, pois os compromissos que decorrem destas candidaturas limitam, e de que maneira, a atividade municipal, obrigando a cortes significativos nas despesas corrente e de investimento, e por via da exigência da maximização da receita, impedem a diminuição de taxas, como o IMI e a parcela variável de IRS, penalizando mais uma vez os santacombadenses

Trata-se pois de uma situação a ser revista no curto prazo, pois não é com medidas como estas que se possibilita a municípios em situação económica e financeira o retomar do desenvolvimento económico. Pelo contrário, estas medidas exponenciam a perda de competitividade do município relativamente aos municípios vizinhos.

*Sobre o Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão- Lafões, que verdadeiramente só terá início em 2016, de verbas muito reduzidas relativamente aos anteriores quadros comunitários, é também radicalmente diferente quanto ao seu paradigma; interrompe o ciclo do betão e do betuminoso e volta-se para a competitividade, a inclusão social, a educação e a cultura. Também aqui, uma parte*

significativa dos projetos que candidatámos ao Pacto de Coesão e Desenvolvimento Territorial estão voltados para o apoio aos idosos e mais desfavorecidos e também aos alunos das escolas do concelho.

As Grandes opções para 2016 continuam a procurar criar condições para:

- Continuar a garantir a satisfação das necessidades da população, num trabalho em rede com as Juntas de Freguesia e as Instituições do Concelho;
- Melhorar a qualidade de vida dos Santacombadenses, nomeadamente através da requalificação das ETAR's, da manutenção das acessibilidades, do potenciar a venda de produtos endógenos no mercado municipal, da criação de zonas de lazer e do apoio ao movimento associativo.
- Atrair investimento, por exemplo através da melhoria das zonas industriais, tornando-as mais atrativas aos investidores.
- Criar âncoras para o atração de visitantes, procurando lançar as bases para a dinamização de projetos como a requalificação da Ribeira das Hortas, o Centro de Estudos do Estado Novo, a acessibilidade à Ecopista do Dão, a criação e divulgação de Percursos Pedestres, promovendo as nossas Aldeias.

Conto com todos, munícipes, empresários, autarcas e entidades supramunicipais para a prossecução dos objetivos a que propusemos. Por isso:

**Juntos, com ousadia e confiança, vamos conseguir.**

Santa Comba Dão, em 25 de Setembro de 2015

O Presidente da Câmara Municipal

Leonel Gouveia



santa **comba** de Ourense  
câmara municipal

Handwritten signatures in blue ink, including names like "Adriano" and "S. J. J.", and a date "23/2".

## NOTA EXPLICATIVA

## NOTA EXPLICATIVA

A presente proposta de orçamento para vigorar em 2016, elaborada nos termos da Nova Lei das Finanças Locais - Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, resulta do cumprimento do princípio da autonomia financeira das autarquias locais, que confere aos respetivos órgãos poderes de elaboração, aprovação e modificação do Orçamento, bem como das Grandes Opções do Plano (GOP's).

Os documentos previsionais, Orçamento e GOP's, regem-se pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, POCAL, aprovado pelo Decreto – Lei n.º 54-A/99, de 2 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99 de 14 de Setembro e pelos Decreto – Lei n.º 315/2000 de 2 de dezembro e Decreto – Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril.

O Município de Santa Comba Dão aderiu ao Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), deste apoio falta receber a 2ª e 3ª tranche, contudo para elaboração do presente orçamento partiu-se do pressuposto que a 2ª tranche será recebida ainda no decorrer do ano de 2015. Salienta-se que o Município se candidatou ao Fundo de Apoio Municipal (FAM) estando a decorrer análise do Plano de Ajustamento Municipal ( PAM) subjacente à referida candidatura , à data da elaboração da presente proposta de Orçamento e GOP's.

## REGRAS PREVISIONAIS

No cumprimento dos princípios orçamentais estabelecidos pelo POCAL, bem como no cumprimento das regras orçamentais determinadas pela Nova Lei das Finanças Locais, apresenta-se um orçamento que pretende responder ao respeito pelos princípios orientadores do endividamento autárquico.

As classificações económicas inscritas em orçamento têm como base o classificador económico das receitas e das despesas públicas, aprovado pelo decreto – Lei n.º 26/2002 de 14 de fevereiro, com devidas adaptações às Autarquias Locais.

No que respeita à orçamentação das despesas com pessoal, as mesmas tiveram por base o instituído no Decreto - Lei n.º 209/2009 de 3 de setembro conjugado com a Lei n.º 35/2014 de 20 de junho, assim como o estabelecido na Lei 75/2014 de 12 de setembro.

Todos os demais aspetos relacionados com a previsão de receitas e dotação de despesas obedecem ao descrito no ponto 3.3 do POCAL, alterado pelo Decreto – Lei n.º 84-A/2002.

## REGRAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A execução do Orçamento da Receita e da Despesa, deverá obedecer:

- A Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso (LCPA) – Lei n.º 22/2015 de 17 de março;
- Decreto – Lei n.º 99/2015, de 2 de Junho;
- Lei de Enquadramento Orçamental.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Ferreira', 'S', 'Lopes', 'M', 'A', 'B', 'C', 'D', 'E', 'F', 'G', 'H', 'I', 'J', 'K', 'L', 'M', 'N', 'O', 'P', 'Q', 'R', 'S', 'T', 'U', 'V', 'W', 'X', 'Y', 'Z'.*

## ORÇAMENTO

O volume de receitas e despesas previstas na presente proposta é de 11.433.845 € (Onze milhões quatrocentos e trinta e três mil oitocentos e quarenta e cinco euros).

A decomposição do Orçamento da receita, traduz-se no seguinte:

- Receita Corrente: 8.457.292€ (74%);
- Receita de Capital: 2.976.553€ (26%).

Relativamente ao Orçamento das Despesas, o mesmo decompõem-se em:

- Despesas Correntes: 7.164.752€ (63%);
- Despesas de Capital: 4.269.093€ (37%).

No quadro seguinte apresentamos o resumo das Receitas e das Despesas:

Receitas			Despesas		
<b>Receitas Correntes</b>	<b>8.457.292</b>	<b>74%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>7.164.752</b>	<b>63%</b>
Impostos Diretos	1.699.247	15%	Despesas com pessoal	2.525.467	22%
Impostos Indiretos	61.831	1%	Aquisição de Bens e Serviços	3.771.340	33%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	203.841	2%	Juros e Outros Encargos	547.145	5%
Rendimentos de Propiedade	434.225	4%	Transferências Correntes	276.800	2%
Transferências Correntes	4.160.000	36%	Outras despesas Correntes	44.000	0%
Venda de Bens e Serviços	352.696	3%			0%
Outras Receitas correntes	1.545.952	14%			0%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>2.976.553</b>	<b>26%</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>4.269.093</b>	<b>37%</b>
Venda de Bens de Investimento	37.845	0%	Aquisição de Bens de Capital	615.581	5%
Transferências de Capital	367.814	3%	Transferências de Capital	148.200	1%
Ativos Financeiros	1	0%	Ativos Financeiros	59.812	1%
Passivos Financeiros	672.432	6%	Passivos Financeiros	3.440.500	30%
Outras Receitas de Capital	1.897.115	17%	Outras Despesas de Capital	5.000	0%
Reposições não abatidas aos pagamentos	1.346	0%			
<b>Total das Receitas</b>	<b>11.433.845</b>	<b>100%</b>	<b>Total das Despesas</b>	<b>11.433.845</b>	<b>100%</b>



### **Receitas Correntes**

A dotação das Receitas Correntes foi efetuada dando cumprimento às regras previsionais no que refere à orçamentação dos impostos, taxas e tarifas e transferências correntes.

#### Impostos Diretos

Os montantes previstos no capítulo dos impostos diretos resultam do cumprimento das regras previsionais definidas no POCAL. Assim, o valor de 1.699.247 € retrata a média dos impostos arrecadados nos últimos 24 meses, não tendo em consideração a propensão ao crescimento.

#### Impostos Indiretos

Consideram-se impostos indiretos aqueles que recaem exclusivamente sobre o setor produtivo e refletem as receitas relativas a taxas, licenças e outras, pagas por unidades empresariais. Desta forma, enquadram-se nesta rubrica as receitas provenientes de mercados e feiras, loteamentos e obras, ocupação da via pública, publicidade, taxa municipal de direitos de passagem e outros.

#### Taxas, Multas e Outras Penalidades

Inclui-se nesta rubrica os pagamentos de particulares, que não constituam unidades empresariais, em contrapartida da emissão de licenças e prestação de serviços. São inscritas receitas provenientes de mercados e feiras, loteamentos e obras, caça uso e porte de arma, saneamento, taxa pela emissão de certificado de registo e outras. Inclui também o recebimento de juros de mora, juros compensatórios, coimas e penalidades por contraordenações.

#### Rendimentos de Propriedade

Consideram-se neste capítulo os rendimentos de juros provenientes de depósitos à ordem e rendimentos resultantes das rendas provenientes do contrato de concessão de distribuição de energia elétrica em baixa tensão, nos termos do anexo II do Decreto – Lei n.º 230/2008 de 27 de Novembro.

Assim, são orçamentados nesta rubrica 434.225 €, dos quais 457 € representam a previsão de juros e dividendos a receber.

#### Transferências Correntes

Enquadram-se nesta rubrica os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas correntes.

Neste contexto, incluem-se as transferências provenientes do Orçamento do Estado, de Serviços e Fundos e Serviços Autónomos e de Famílias.

No que concerne às receitas provenientes do Orçamento do Estado, atendendo que à data de elaboração dos presentes documentos previsionais não existe ainda Proposta de Lei para 2016, dotou-se com base no Orçamento do Estado de 2015 (conforme mapa XIX):



- Fundo de Equilíbrio Financeiro: 3.310.322 €;
- Fundo Social Municipal: 229.385 €;
- Participação Fixa no IRS: 285.297 €.

No referente às restantes transferências do Estado enumera-se:

- Fundo Florestal Permanente - Gabinete Técnico Florestal: 16.821 €;
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares – DGESTE: 148.534€;
- Direção geral da Administração Interna – MAI Administração Eleitoral: 4.783 €.

Relativamente aos Fundos e Serviços autónomos, incluem-se as receitas provenientes de candidaturas existentes junto da Segurança Social (no âmbito da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - CPCJ) e do Instituto de Emprego e Formação Profissional (relativamente a verbas decorrentes de projetos de implementação de políticas de dinamização do emprego).

Das famílias, estão previstas as verbas a liquidar pelos pais, na comparticipação das refeições servidas nos Centros Escolares relativas ao Pré – Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico.

#### Venda de Bens e Serviços Correntes

Este capítulo caracteriza-se, na generalidade, pela venda de bens, prestação de serviços e rendas. São previstas as receitas provenientes da venda de publicações e impressos, produtos agrícolas e pecuários, serviços recreativos e desportivos, resíduos sólidos, trabalhos por contas de particulares, cemitérios e rendas de habitação, edifícios e outras.

#### Outras Receitas Correntes

Rubrica de carácter residual. Sustentam-se, nesta, um conjunto de receitas não enquadráveis nos capítulos anteriores, como é o caso de receitas provenientes de indemnizações. Esta rubrica foi sobredotada em 1.527.060 €, para efeitos de cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental.

### **Receitas de Capital**

#### Vendas de Bens de Investimento

Os montantes previstos neste capítulo traduzem o cumprimento do estabelecido no artigo 253º da Lei 82-B/2014 de 31 de dezembro.

#### Transferências de Capital

À semelhança do descrito para as Transferências Correntes, inserem-se neste capítulo os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital.

Atendendo que à data de elaboração dos presentes documentos previsionais não existe ainda Proposta de Lei para 2016, dotou-se a rubrica com base no Orçamento do Estado de 2015 (conforme mapa XIX) referente a Fundo de Equilíbrio Financeiro (367.814 €).

### Ativos Financeiros

A inscrição desta rubrica visa a contabilização do rendimento proveniente da remuneração das unidades de participação do FAM.

### Passivos Financeiros

O montante previsto neste capítulo visa a arrecadação/ contabilização da terceira tranche do empréstimo PAEL.

### Outras Receitas de Capital

Rubrica de caráter residual. Assim como o verificado na rubrica outras receitas correntes, também esta foi sobredotada em 1.897.115 €, para efeitos de cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental.

### Reposições Não Abatidas aos Pagamentos

Rubrica com dotação baseada na média dos últimos 24 meses, para fazer face a possíveis devoluções de quantias à autarquia, por corresponderem a pagamentos efetuados, por esta, em excesso ou indevidamente.

## **Despesas Municipais**

As despesas inscritas na presente proposta de orçamento, decorrem maioritariamente da necessidade de acomodar dívida e compromissos a pagar, assumidos em exercícios anteriores, assim como as despesas decorrentes das atribuições e competências aos Municípios nos termos da Lei 75/2013 de 12 de setembro, com as devidas alterações.

Sem prejuízo dos compromissos assumidos em sede de Plano de Ajustamento Financeiro (PAF), a Câmara Municipal tem vindo a implementar medidas de redução de despesa, tendo definido um plano estratégico para assunção de despesas.

Em 2016, será dada continuidade à execução do plano, de forma a procurar novas oportunidades de redução de despesas/custos.

## **Despesas Correntes**

### Despesas com Pessoal

A dotação das despesas com pessoal, reflete o cumprimento do instituído no Decreto - Lei n.º 209/2009 de 3 de setembro, conjugado com a Lei n.º 35/2014 de 20 de junho, assim como o estabelecido na Lei 75/2014 de 12 de setembro.

Assim, as despesas com pessoal contemplam para além das remunerações certas e permanentes, os abonos variáveis ou eventuais, nomeadamente horas extraordinárias, ajudas de custo, abono para falhas. Incluem-se, também, neste capítulo as despesas com a segurança social, mormente encargos com a saúde, subsidio familiar a crianças e jovens, segurança social e seguros de acidentes de trabalho.

### Aquisição de Bens e Serviços Correntes

No tocante às despesas incluídas neste agrupamento importa referir que a dotação das mesmas, para além de

satisfazer as despesas correntes a realizar em 2016, permite ainda absorver todos os compromissos assumidos e não pagos em exercícios anteriores, bem como a satisfação de todos os contratos de aquisição de bens e serviços em vigor. Porquanto, são orçamentados 3.771.340 €, dos quais 246.900 € representam a aquisição de bens, principalmente, combustíveis, limpeza e higiene, material de escritório, aquisição de peças (material de transporte e outro) e outros bens. O remanescente da dotação, no valor de 3.524.440 € representam a aquisição de serviços, principalmente, encargos das instalações, conservações de bens, locação de edifícios, locação de outros bens, comunicações, estudos, pareceres, projetos e consultoria, publicidade, trabalhos especializados e outros serviços.

#### Juros e Outros Encargos

O valor inscrito em orçamento reflete os encargos anuais a satisfazer com os empréstimos de médio e longo prazo, nomeadamente empréstimo de Saneamento Financeiro, Reequilíbrio Financeiro, PAEL e ATU, juros inerentes a contratos de locação financeira e outros.

#### Transferências Correntes

O Valor de 276.800 €, inscrito neste agrupamento, permite apoiar ou compartilhar as seguintes entidades, no prosseguimento das suas atividades:

- Freguesias;
- Associações de Municípios;
- Assembleias Distritais;
- Instituições sem Fins Lucrativos;
- Famílias.

#### Outras Despesas Correntes

Rubrica de carácter residual, onde são dotadas situações de reembolsos e restituições (como por exemplo de IMI e IMT), situações de IVA a pagar, e outras, pelo que a mesma se encontra, globalmente, dotada com 44.000 €.

#### **Despesas de Capital**

##### Aquisição de Bens de Capital

Corresponde às dotações da despesa inscritas em sede de Plano Plurianual de Investimentos (PPI), na rubrica 07 – Aquisição de Bens de Capital. A dotação deste capítulo tem como principal objetivo dotar a mesma com montantes que permitam solver os compromissos assumidos e não pagos. Dimensiona, igualmente, dotações capazes de fazer face a compromissos decorrentes de contratos de empreitada ou de locação financeira, assumidos nos anos anteriores, bem como a dotação de alguns novos projetos de investimento a desenvolver no âmbito do Portugal 2020.

##### Transferências de Capital

O Valor de 148.200 €, inscrito neste agrupamento, permite apoiar ou compartilhar as seguintes entidades:

- Empresas públicas municipais e intermunicipais (despesas inerentes a encargos com a dissolução/liquidação da



empresa municipal COMBANIMA e da Escola Profissional PROFACADEMUS)

- Freguesias;
- Associações de Municípios;
- Instituições sem fins lucrativos.

Ativos Financeiros

A inscrição desta rubrica visa a contabilização da comparticipação do Município no Fundo de Apoio Municipal (FAM), sob a forma de 'Unidades de participação'.

Passivos Financeiros

A dotação desta rubrica contempla operações financeiras que consistem na amortização de empréstimos de médio e longo prazo, nomeadamente os empréstimos de Saneamento Financeiro, Reequilíbrio Financeiro, PAEL e ATU, os quais representam cerca de 36,5% do valor global.

Outras Despesas de Capital

Rubrica dotada com valor para efetuar restituição à Agência Para o Desenvolvimento e Coesão, IP no âmbito de devolução de verbas referentes aos Projetos "CENTRO-09-0650-FEDER-004004" e "CENTRO-09-0656-FEDER-001001".

**Grandes Opções do Plano**

A estrutura funcional das Grandes Opções do Plano, apontam para uma maior canalização de recursos para as funções sociais, registando estas um peso de 78%, como se pode verificar no quadro seguinte:

Funções	Valor	%
Funções Gerais	370.284	9%
Funções Sociais	3.250.548	78%
Funções Económicas	370.049	9%
Outras Funções	185.012	4%
<b>Total</b>	<b>4.175.893</b>	<b>100%</b>

Unid.: Euros

Assim, e de uma forma mais discriminada:

Funções	Valor	%
<b>Funções Gerais</b>	<b>370.284</b>	<b>8,87%</b>
Administração Geral	297.710	7,13%
Proteção Civil	72.574	1,74%
<b>Funções Sociais</b>	<b>3.250.548</b>	<b>77,84%</b>
Educação - Ensino não Superior	1.431.100	34,27%
Saúde	12.000	0,29%
Serviços Individuais de Saúde	5.000	0,12%
Ação Social	14.101	0,34%
Habituação	1.200	0,03%
Ordenamento do Território	205.800	4,93%
Saneamento: Esgotos, Emissários e Etar's	78.952	1,89%
Abastecimento de Água	895	0,02%
Resíduos Sólidos Urbanos	1.354.000	32,42%
Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	108.500	2,60%
Cultura	31.000	0,74%
Desporto, Recreio e Lazer	8.000	0,19%
<b>Funções Económicas</b>	<b>370.049</b>	<b>8,86%</b>
Defesa do Meio Ambiente	10.500	0,25%
Indústria e Energia	269.140	6,45%
Transportes Rodoviários	66.145	1,58%
Mercados e Feiras	6.264	0,15%
Turismo	18.000	0,43%
<b>Outras Funções</b>	<b>185.012</b>	<b>4,43%</b>
Transferências entre Administrações	125.012	2,99%
Diversas Não Especificadas	60.000	1,44%
<b>Total</b>	<b>4.175.893</b>	<b>100,00%</b>

### Endividamento Autárquico

A análise do endividamento do Município é feita à luz do preceituado na Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, nomeadamente no estabelecido no seu Capítulo V – Endividamento.

Face à legislação referida, o cenário previsto em matéria de endividamento para 2016 é o apresentado no quadro seguinte:

Receita Corrente Cobrada Líquida	2013	2014	2015 <sup>(1)</sup>
	6.443.618	6.750.624	7.074.004
Média dos últimos 3 anos		6.756.082	
Límite dívida total <sup>(2)</sup>		10.134.123	
Dívida Municipal <sup>(3)</sup>		17.181.063	
Excesso dívida		7.046.940	

Unid.: Euros

<sup>(1)</sup> Valor estimado

<sup>(2)</sup> Vconforme artigo 52º Lei 73/2013

<sup>(3)</sup> Dívida Orçamental à data de 30 de junho de 2015 (inclui 1.178.458 € de contribuição SM/AM/SEL/EntPart)

## Contingências

Em cumprimento do estabelecido no artigo 46º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, apresenta-se quadro resumo onde são identificadas as responsabilidades contingentes.

Entidade Credora	NIF	Situação Atual	Montante	Obs.
Cipriano Pereira de Carvalho & Filhos, Lda.	501387080	Proc 142/14,5BEVIS	210.440,95	a)
Cipriano Pereira de Carvalho & Filhos, Lda.	501387080	Proc 113/14,1BEVIS	252.343,88	a)
Embeiral - Engenharia e Construção, S.a	501559914	Proc 652/14,4BEVIS	127.332,72	a)
RODOVIARIA DA BEIRA LITORAL,SA	502550414	Proc 29/15,4BEVIS	147.008,96	a)
Pedro Miguel Soares Gonçalves Ricardo	210470143	Proc 41817/14,2YIPRT	59.479,69	a)
Seringa & Rei, Construções, Lda	503196142	absolvido na instancia passivel de novas ações	26.612,80	a)
Seringa & Rei, Construções, Lda	503196142	absolvido na instancia passivel de novas ações	10.532,90	a)
Pmpcalçadas, unipessoal, Lda.	508894964	absolvido na instancia passivel de novas ações	6.372,37	a)
PAULOSAUTO, PEÇAS E AUTO IND., LDA	502059800	em pré contencioso	4.582,89	h)
Agência Nacional PROALV	901148644	em risco de devolução	34.971,60	g)
AMADEU GONÇALVES CURA E FILHOS, LDA	501371974	em pré contencioso Urb. SCDXXI	24.910,39	a)
IFDR-Instituto Financeiro Para o Desenvolvimento Regional, IP		em risco de devolução CEN Proj 1603	1.509.299,55	b)
Liquidação Combanima		processos AT	450.000,00	c)
Liquidação Combanima		transferencia de bens	70.000,00	c)
Martins Pereira Associados	502290099	faturação pendente	28.751,64	d)
Longra e Ferreira	506208036	em pré contencioso Monu/º ExCombatentes	34.440,00	a)
APPACDM	504646923	deliberação	28.000,00	f)
		Infraestruturas SCD XXI	595.965,00	f)
		Infraestruturas Qta Cavada	286.670,00	f)
		Infraestruturas Pedras Negras	571.640,00	f)
		Protocolo dos Bombeiros deliberação 12-05-1992	100.000,00	f)
		Protocolo andebol deliberação CM	10.000,00	f)
		Protocolo Cagido deliberação CM	40.000,00	f)
ProfiAcademos		Processo AT	30.000,00	e)
Dateica Engenharias e Sistemas, Lda	501166505	Injunção	18.042,93 €	h)
		<b>TOTAL</b>	<b>4.677.398,27 €</b>	

- a) Faturas reclamadas pelos fornecedores, à data de entrada em funções do atual executivo, para as quais não existe qualquer procedimento de contratação pública e que foram objeto de interposição de ação judicial.
- b) Irregularidades verificadas no Projeto 1603 CENTRO-01-ED44-FEDER-006002, em fase de contratação, possibilidade elevada de devolução de verba.
- c) Processos na AT para os quais foram dadas, pelo Município, garantias reais.
- d) Documentos refletidos, à presente data, na contabilidade, os quais já se encontram liquidados.
- e) Processo na AT, para o qual foi dada, pelo Município, garantia real.
- f) Situação objeto de deliberação camarária que ainda não foi executada.
- g) Candidatura no âmbito do PROALV que não teve execução física.
- h) Documentos não reconhecidos pelo município.

## Nota Final

A presente proposta de Orçamento tem subjacente uma linha condutora que reflete a necessidade de continuidade de políticas que conduzam, por um lado, a uma contenção de despesa e, por outro lado, ao incremento do nível de cobrança das receitas municipais visando a estabilidade financeira do Município, não descurando contudo os fins inerentes à sua existência, a satisfação das necessidades básicas dos municípios.



santa **comba** 03011  
camaramunicipal

*[Handwritten signatures in blue ink]*

## **RESUMO DO ORÇAMENTO**

Município de Santa Comba Dão

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2016

Receitas	Montante (€)	Despesas	Montante (€)
Correntes .....	8.457.292	Correntes .....	7.164.752
Capital .....	2.976.553	Capital .....	4.269.093
Total:	11.433.845	Total:	11.433.845
Serviços Municipalizados	0	Serviços Municipalizados	0
Total Geral:	11.433.845	Total Geral:	11.433.845

ORGÃO EXECUTIVO  
Em ..... de ..... de .....

ORGÃO DELIBERATIVO  
Em ..... de ..... de .....

*[Handwritten signatures and initials]*



santa **comba do**  
camarã municipal

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Rodrigo" and the number "017".

## ORÇAMENTO

## Município de Santa Comba Dão

## ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Receita

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
<small>Class. Económica</small>		<b>€</b>
<b>01</b>	<b>Impostos directos</b>	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	1.302.508
010203	Imposto único de circulação	221.941
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	111.027
010205	Derrama	63.771
<b>02</b>	<b>Impostos indirectos</b>	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.locais	
02020601	Mercados e feiras	49.298
02020602	Loteamentos e obras	4.361
02020603	Ocupação da via pública	3.704
02020605	Publicidade	1.301
02020699	Outros	
0202069901	Taxa municipal de direitos de passagem	2.517
0202069999	Outros	650
<b>04</b>	<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012301	Mercados e feiras	1.394
04012302	Loteamentos e obras	25.165
04012305	Caça, uso e porte de arma	50
04012306	Saneamento	158.664
04012399	Outras	
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	3
0401239999	Outras	7.308
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	7.968
040202	Juros compensatórios	2.076
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	713
<b>05</b>	<b>Rendimentos da propriedade</b>	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	456
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.	
050799	Outras	1
0510	Rendas	
051099	Outros	433.768

## Município de Santa Comba Dão

## ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Receita

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
<small>Class. Económica</small>		<b>€</b>
<b>06</b>	<b>Transferências correntes</b>	
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	3.310.322
06030102	Fundo Social Municipal	229.385
06030103	Participação fixa no IRS	285.297
06030109	Agência para a Prevenção de Incêndios -MAPF	16.821
06030199	Outras	
0603019901	DGEST	148.534
0603019903	MAI-Administração Eleitoral	4.783
060309	Serv.fund.autón.-Subsist.prot.famil.polit.act.EFP	
06030901	Instituto de Solidariedade e Segurança Social	20.489
06030902	Instituto do Emprego e Formação profissional	35.346
0608	Famílias	
060801	Famílias	109.023
<b>07</b>	<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	
0701	Venda de bens	
070103	Publicações e impressos	332
070106	Produtos agrícolas e pecuários	3.009
070199	Outros	460
0702	Serviços	
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	272
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020803	Serviços culturais	
0702080399	Outros	16
07020804	Serviços desportivos	5.690
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020901	Saneamento	3.586
07020902	Resíduos sólidos	262.820
07020905	Cemitérios	10.580
07020999	Outros	15.517
0703	Rendas	
070301	Habitações	31.064
070302	Edifícios	5.103
070399	Outras	14.247
<b>08</b>	<b>Outras receitas correntes</b>	
0801	Outras	

## Município de Santa Comba Dão

## ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Receita

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'L. Silva', 'C. Silva', and others, with arrows pointing to specific parts of the document.*

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
<small>Class. Económica</small>		<small>€</small>
080199	Outras	
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	3.870
08019999	Diversas	1.542.082
	<b>Total das Receitas Correntes:</b>	<b>8.457.292</b>
<b>09</b>	<b>Venda de bens de investimento</b>	
0901	Terrenos	
090101	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	30.845
0902	Habitações	
090210	Famílias	7.000
<b>10</b>	<b>Transferências de capital</b>	
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	367.814
<b>11</b>	<b>Activos financeiros</b>	
1103	Títulos a médio e longo prazos	
110303	Admin.Pública-Admin.central-Estado	1
<b>12</b>	<b>Passivos financeiros</b>	
1206	Empréstimos a médio e longo prazos	
120603	Admin.Pública-Admin.central-Estado	
12060301	Empréstimo PAEL	672.432
<b>13</b>	<b>Outras receitas de capital</b>	
1301	Outras	
130199	Outras	1.897.115
<b>15</b>	<b>Reposições não abatidas nos pagamentos</b>	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	1.346
	<b>Total das Receitas de Capital:</b>	<b>2.976.553</b>
	<b>Total do Orçamento da Receita:</b>	<b>11.433.845</b>

Município de Santa Comba Dão

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa

Código	Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica		
<b>01</b>	<b>Administração Autárquica</b>	
0101	Assembleia municipal	
0101 01	Despesas com o pessoal	
0101 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
0101 010213	Outros suplementos e prémios	
0101 01021302	Outros	11.600
0101 02	Aquisição de bens e serviços	
0101 0201	Aquisição de bens	
0101 020108	Material de escritório	100
0101 0202	Aquisição de serviços	
0101 020213	Deslocações e estadas	100
	Total das Despesas Correntes:	11.800
	Total da Divisão Orgânica 0101:	11.800
0102	Câmara municipal	
0102 01	Despesas com o pessoal	
0102 0101	Remunerações certas e permanentes	
0102 010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	86.949
0102 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
0102 01010401	Pessoal em funções	1.373.838
0102 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	5.500
0102 010108	Pessoal aguardando aposentação	1.000
0102 010109	Pessoal em qualquer outra situação	6.100
0102 010111	Representação	17.480
0102 010113	Subsídio de refeição	
0102 01011301	Pessoal dos quadros	145.705
0102 01011302	Pessoal em qualquer outra situação	1.035
0102 01011303	Membros dos órgãos autárquicos	2.070
0102 010114	Subsídio de férias e de Natal	
0102 01011401	Pessoal dos quadros	228.975
0102 01011402	Pessoal em qualquer outra situação	1.010
0102 01011404	Órgãos Autárquicos	14.495
0102 010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	40.000
0102 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
0102 010202	Horas extraordinárias	5.000
0102 010204	Ajudas de custo	500
0102 010205	Abono para falhas	4.450
0102 010213	Outros suplementos e prémios	

Município de Santa Comba Dão

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		<b>€</b>
0102 01021302	Outros	8.860
0102 0103	Segurança social	
0102 010301	Encargos com a saúde	110.000
0102 010303	Subsídio familiar a criança e jovens	11.900
0102 010304	Outras prestações familiares	1.000
0102 010305	Contribuições para a segurança social	
0102 01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	600
0102 01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
0102 0103050201	Caixa Geral de Aposentações	352.900
0102 0103050202	Regime Geral	53.600
0102 010308	Outras pensões	9.900
0102 010309	Seguros	
0102 01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	30.000
0102 010310	Outras despesas de segurança social	
0102 01031001	Eventualidade Maternidade Paternidade e Adopção	500
0102 01031002	Outras despesas de segurança social	500
0102 02	Aquisição de bens e serviços	
0102 0201	Aquisição de bens	
0102 020102	Combustíveis e lubrificantes	
0102 02010201	Gasolina	7.100
0102 02010202	Gasóleo	70.000
0102 02010299	Outros	63.500
0102 020103	Munições, explosivos e artificios	100
0102 020104	Limpeza e higiene	7.500
0102 020108	Material de escritório	5.500
0102 020110	Produtos vendidos nas farmácias	100
0102 020112	Material de transporte-Peças	22.500
0102 020114	Outro material-Peças	18.000
0102 020115	Prémios, condecorações e ofertas	100
0102 020117	Ferramentas e utensílios	850
0102 020118	Livros e documentação técnica	250
0102 020119	Artigos honoríficos e de decoração	100
0102 020120	Material de educação, cultura e recreio	2.500
0102 020121	Outros bens	48.700
0102 0202	Aquisição de serviços	
0102 020201	Encargos das instalações	463.600
0102 020202	Limpeza e higiene	100

Município de Santa Comba Dão

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa

Código	Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica		
0102 020203	Conservação de bens	16.500
0102 020204	Locação de edifícios	541.500
0102 020205	Locação de material de informática	3.000
0102 020206	Locação de material de transporte	13.100
0102 020208	Locação de outros bens	33.530
0102 020209	Comunicações	27.500
0102 020210	Transportes	6.000
0102 020211	Representação dos serviços	3.600
0102 020212	Seguros	55.000
0102 020213	Deslocações e estadas	1.000
0102 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	51.000
0102 020215	Formação	1.000
0102 020216	Seminários, exposições e similares	100
0102 020217	Publicidade	12.500
0102 020218	Vigilância e segurança	1.160
0102 020219	Assistência técnica	6.000
0102 020220	Outros trabalhos especializados	90.500
0102 020222	Serviços de saúde	5.500
0102 020224	Encargos de cobrança de receitas	48.500
0102 020225	Outros serviços	2.143.650
0102 04	Transferências correntes	
0102 0405	Administração local	
0102 040501	Continente	
0102 04050102	Freguesias	6.800
0102 04050104	Associações de municípios	43.150
0102 04050107	Assembleias distritais	24.150
0102 04050108	Outros	10.000
0102 0407	Instituições sem fins lucrativos	
0102 040701	Instituições sem fins lucrativos	
0102 04070101	Instituições particulares	20.100
0102 04070102	Associações	97.600
0102 0408	Famílias	
0102 040802	Outras	75.000
0102 06	Outras despesas correntes	
0102 0602	Diversas	
0102 060201	Impostos e taxas	40.000
0102 060203	Outras	

Município de Santa Comba Dão

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		<b>€</b>
0102 06020301	Outras restituições	1.000
0102 06020302	IVA pago	1.500
0102 06020305	Outras	1.500
<b>Total das Despesas Correntes:</b>		<b>6.605.807</b>
0102 07	Aquisição de bens de capital	
0102 0701	Investimentos	
0102 070101	Terrenos	12.000
0102 070102	Habitacões	
0102 07010203	Reparação e beneficiação	7.301
0102 070103	Edifícios	
0102 07010301	Instalações de serviços	17.770
0102 07010303	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	10.000
0102 07010305	Escolas	6.000
0102 07010307	Outros	11.620
0102 070104	Construções diversas	
0102 07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	214.700
0102 07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	69.015
0102 07010404	Iluminação pública	1.440
0102 07010405	Parques e jardins	2.500
0102 07010406	Instalações desportivas e recreativas	20.910
0102 07010407	Captação e distribuição de água	895
0102 07010408	Viação rural	3.206
0102 07010409	Sinalização e trânsito	8.639
0102 07010412	Cemitérios	5.000
0102 07010413	Outros	112.838
0102 070105	Melhoramentos fundiários	1.500
0102 070106	Material de transporte	
0102 07010602	Outro	20.000
0102 070107	Equipamento de informática	2.000
0102 070108	Software informático	5.500
0102 070109	Equipamento administrativo	5.000
0102 070110	Equipamento básico	
0102 07011002	Outro	62.647
0102 070111	Ferramentas e utensílios	2.000
0102 070115	Outros investimentos	3.000
0102 0702	Locação financeira	
0102 070207	Maquinaria e equipamento	10.100

## Município de Santa Comba Dão

## ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa

Código	Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica		
0102 08	Transferências de capital	
0102 0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
0102 080101	Públicas	
0102 08010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	130.000
0102 0805	Administração local	
0102 080501	Continente	
0102 08050102	Freguesias	9.000
0102 08050104	Associações de municípios	7.700
0102 0807	Instituições sem fins lucrativos	
0102 080701	Instituições sem fins lucrativos	1.500
0102 09	Activos financeiros	
0102 0908	Unidades de participação	
0102 090802	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	59.812
0102 11	Outras despesas de capital	
0102 1102	Diversas	
0102 110201	Restituições	5.000
	Total das Despesas de Capital:	828.593
	Total da Divisão Orgânica 0102:	7.434.400
0103	Operações financeiras	
0103 03	Juros e outros encargos	
0103 0301	Juros da dívida pública	
0103 030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
0103 03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	226.850
0103 030105	Admin.pública-Admin.central-Estado	
0103 03010502	Empréstimos de médio e longo prazo	181.665
0103 0302	Outros encargos correntes da dívida pública	
0103 030201	Despesas diversas	580
0103 0303	Juros de locação financeira	
0103 030307	Maquinaria e equipamento	100
0103 0305	Outros juros	
0103 030502	Outros	137.750
0103 0306	Outros encargos financeiros	
0103 030601	Outros encargos financeiros	200
	Total das Despesas Correntes:	547.145
0103 10	Passivos financeiros	
0103 1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
0103 100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	3.081.150

Município de Santa Comba Dão

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		<b>€</b>
0103 100605	Admin.pública-Admin.central-Estado	359.350
	Total das Despesas de Capital:	3.440.500
	Total da Divisão Orgânica 0103:	3.987.645
	Total do Capítulo Orgânico 01:	11.433.845
	<b>Total do Orçamento da Despesa:</b>	<b>11.433.845</b>

**ORGÃO EXECUTIVO**

Em ..... de ..... de .....

**ORGÃO DELIBERATIVO**

Em ..... de ..... de .....



santa **comba** 1941  
câmara municipal

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'José' and other illegible marks.*

## **GRANDES OPÇÕES DO PLANO**



# Grandes Opções do Plano do ano 2016

Div. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Forma de Realiz.			Resp.	Datas (Mês/ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (I) = (A)+(B)+(C)+(D)+(E)+(F)+(G)+(H)					
						AC	AA	FC		Início	Fim			2016				Anos seguintes				
														2016	2017	2018		2019	2020	2021		
<b>FUNÇÕES GERAIS</b>																						
<b>ADMINISTRAÇÃO GERAL</b>																						
01 111	2016/07	14	OUTROS EMPREGOS	0102 07010307	0			OA	01/2016	12/2016				2.000	2.000		2.000					
01 111	2016/25		LOCAÇÃO OPERACIONAL	0102 020206	0			OA	01/2016	12/2016				13.100	13.100	10.700	34.500					
01 111	2016/25	1	MATERIAL DE TRANSPORTE	0102 020205	0			OA	01/2016	12/2016				3.000	3.000	3.000	9.000					
01 111	2016/25	2	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	0102 020208	0			OA	01/2016	12/2016				10.000	10.000	10.000	30.000					
01 111	2016/25	3	OUTROS BENS	0102 020201	0			OA	01/2016	12/2016				120.000	120.000		120.000					
01 111	2016/26		ENERGIA ELÉCTRICA											297.710	297.710	23.700	345.110					
Total do Programa 111:														297.710	297.710	23.700						
<b>PROTEÇÃO CIVIL</b>																						
01 121	2008/9		HELPISTA	0102 07010413	E			STO	01/2008	12/2016				11.374	11.374		11.374					
01 121	2015/2		BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS PESSOAL DE EMERGÊNCIA	0102 04070102	0			DA	01/2015	12/2016				10.000	10.000		10.000					
01 121	2015/3		EQUIPAS PRIMEIRA INTERVENÇÃO	0102 04070102	0			DA	01/2015	12/2016				32.000	32.000		32.000					
01 121	2015/24	2	PROTOCOLO COM CIM VISEU DÃO LAFOES	0102 08050104	0			OA	01/2015	12/2016				7.700	7.700		7.700					
01 121	2016/27		EQUIPAMENTOS TERMINAL DE COMUNICAÇÃO TETRA E RESPECTIVOS ACESSÓRIOS (ETC)																			
01 121	2016/27		PLANO MUNICIPAL DEFESA FLORESTA CONTRA INCENDIOS																			
01 121	2016/27	1	GESTÃO COMBUSTÍVEIS	0102 020225	0			DA	01/2016	12/2016				5.000	5.000		5.000					
01 121	2016/27	2	AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO	0102 020225	0			DA	01/2016	12/2016				500	500		500					
01 121	2016/27	3	PONTOS DE ÁGUA	0102 020121	0			DA	01/2016	12/2016				1.000	1.000		1.000					
01 121	2016/27	4	CONSERVAÇÃO E BENEFIÇÃO DE REDE VIARIA FLORESTAL																			
01 121	2016/27	4/1	AQUISIÇÃO DE BENS	0102 020121	0			DA	01/2016	12/2016				2.500	2.500		2.500					
01 121	2016/27	4/2	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0102 020225	0			DA	01/2016	12/2016				2.500	2.500		2.500					
Total do Programa 121:														72.574	72.574							
Total do Objeto 01:														0	370.284	370.284	0	23.700	23.700	0	0	417.684
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																						
02 211	2008/5007		EDUCAÇÃO - ENSINO NÃO SUPERIOR	0102 020225	0			OA	01/2008	12/2016	5			154.150	154.150		154.150					
02 211	2015/4		TRANSPORTES ESCOLARES																			
02 211	2015/4		IMPACTO DA DISSOLUÇÃO DA PROFUNDAEMUS																			
02 211	2015/4	2	Encargos Bancários	0102 06010101	0			OA	01/2015	12/2016				70.000	70.000		70.000					



# Grandes Opções do Plano do ano 2016

Ord. Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Risco	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (j) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Início	Fim			2015 Financiam. estimado (c)	2017 (e)	2018 (f)	2019 (g)	
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																	
02	220	SAÚDE															
02	220	MEDICINA, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	0102 020222	O	OA	01/2016	12/2018					5.500	5.500	5.500	5.500	16.500	
													Totais do Programa 220:		39.000		
02	221	SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE															
02	221	EXTENSÃO DE SAÚDE DE SÃO JOÃO DE AREIAS	0102 07010413	E	OA	01/2016	12/2019					5.000	5.000	15.000	17.500	52.500	
													Totais do Programa 221:		52.500		
02	232	AÇÃO SOCIAL															
02	232	CPCJ	0102 020121	O	OA	01/2015	12/2016					1.000	1.000		1.000	1.000	
02	232	INTERVENÇÕES EM CASAS DE FAMILIAS CARENCIADAS	0102 020121	O	OA	01/2015	12/2016					1.000	1.000		1.000	1.000	
02	232	APOIO DE EMERGENCIA A FAMILIAS EM RISCO DE POBREZA EXTREMA	0102 020121	O	OA	01/2015	12/2016					1.000	1.000		1.000	1.001	
02	232	INTERVENÇÃO BARRIOS SOCIAIS	0102 07010203	O	OA	01/2016	12/2016					5.101	5.101		1.000	1.000	
02	232	HABITAÇÃO TEMPORARIA	0102 07010203	O	OA	01/2016	12/2016					1.000	1.000		1.000	5.000	
02	232	CULTURA PARA TODOS EM SCD	0102 020225	O	OA	01/2016	12/2016					2.000	2.000		1.000	5.000	
02	232	SCD APOIA	0102 020225	O	OA	01/2016	12/2019					1.000	1.000		1.000	10.000	
02	232	SCD ACOMPANH	0102 020225	O	OA	01/2016	12/2019					2.000	2.000		3.000	30.101	
													Totais do Programa 232:		4.000		
02	241	HABITAÇÃO															
02	241	INTERVENÇÃO CASAS DO MUNICIPIO	0102 07010203	O	OA	01/2016	12/2016					1.200	1.200		1.200	1.200	
													Totais do Programa 241:		1.200		
02	242	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO															
02	242	PAVIMENTAÇÕES BETUMINOSAS NAS FREGUESIAS	0102 07010401	E	STO	01/2007	12/2016	4				84.000	84.000		94.000	94.000	
02	242	CONSTRUÇÃO DE MURDOS DE SUPORTE DE TERRAS	0102 07010401	E	STO	01/2013	12/2016	5				9.600	9.600		9.600	9.600	
02	242	CONSERVAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE ARRILAMENTOS EXISTENTES	0102 07010401	O	OA	01/2008	12/2016	5				41.000	41.000		41.000	41.000	
02	242	INFRAESTRUTURAS URBANIZAÇÃO SCD XXI NEGRAS	0102 07010401	E	STO	01/2013	12/2016					40.000	40.000		40.000	40.000	
02	242	INFRAESTRUTURAS LOTEAAMENTO PEDRAS NEGRAS	0102 07010401	E	STO	01/2013	12/2016					100	100		100	100	
02	242	INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO URBANO															

# Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Ord. Prog.	Projeto Área / N.º Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Passivo	Fonte Financiamento (%)			Razo.	Datas (Mês/Ano)		Folhas de Exec.	Resultado (A)	Despesas				Total previsto (E) = (A)+(B)+(C)+(D)+(E)+(F)+(G)+(H)
					AC	AA	FC		2016				2017 (F)	2018 (G)	2019 (H)		
									Total (B)+(C)+(D)	Financiam. definido (C)						Financiam. não definido (D)	
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																	
<b>ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO</b>																	
02 242	2013/18 3	Revisão do Plano Diretor Municipal	0102 020220	A				OA	01/2013	12/2016			10.000	10.000			10.000
02 242	2013/18 6	Homologação da Cartografia	0102 020220	O				OA	01/2013	12/2016			6.500	6.500			6.500
02 242	2013/18 7	Plano de Pormenor do Granjal	0102 020220	O				OA	01/2014	12/2016			10.000	10.000			10.000
02 242	2015/17	REQUALIFICAÇÃO JARDIM DA MISERICÓRDIA	0102 07010405	A				STO	01/2015	12/2016			1.000	1.000			1.000
02 242	2016/14	LOTAMENTO OTA CAVADE	0102 07010413	O				STO	01/2016	12/2017			500	500	500		1.000
02 242	2016/17	SIG-OCIS-CIM	0102 04050104	O				OA	01/2016	12/2016			3.100	3.100			3.100
Totais do Programa 242:												205.800	205.800	500			206.300
02 243		<b>SANEAMENTO: ESGOTOS, EMISSÁRIOS E ETAR'S</b>															
02 243	2013/5	SANEAMENTO NA ZONA SUL DO CONCELHO	0102 07010402	E				STO	01/2013	12/2016			45.515	45.515			45.515
02 243	2013/6	SANEAMENTO NA ZONA NORTE DO CONCELHO	0102 07010402	E				STO	01/2013	12/2016			23.500	23.500			23.500
02 243	2013/7	EQUIPAMENTOS EST. ELEVATÓRIAS E ETAR'S	0102 07011002	O				OA	01/2013	12/2016			9.537	9.537			9.537
Totais do Programa 243:												78.552	78.552				78.552
02 244		<b>ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>															
02 244	2013/8	MANUTENÇÃO DA REDE DE ÁGUAS EXISTENTE	0102 07010407	A				STO	01/2013	12/2016			895	895			895
Totais do Programa 244:												895	895				895
02 245		<b>RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS</b>															
02 245	2008/5021	RSU - EXPLORAÇÃO DO SISTEMA: AMRPS															
02 245	2008/5021.1	Recolha e Transporte	0102 020225	O				OA	01/2008	12/2016	5		754.000	754.000			754.000
02 245	2008/5021.2	Tratamento (exploração)	0102 020225	O				OA	01/2008	12/2016	5		600.000	600.000			600.000
Totais do Programa 245:												1.354.000	1.354.000				1.354.000
02 246		<b>PROT. DO AMBIENTE E CONS. DA NATUREZA</b>															
02 246	2008/24	ECOPRISTA DO DÃO															
02 246	2009/24 2	Construção	0102 07010413	E				OA	01/2009	12/2016			49.500	49.500			49.500
02 246	2009/24 3	Manutenção	0102 020225	O				OA	01/2011	12/2016	0		8.000	8.000			8.000
02 246	2009/24 4	Eventos	0102 020225	O				OA	01/2012	12/2016			1.000	1.000			1.000
02 246	2009/24 5	Conservação	0102 020203	O				OA	01/2012	12/2016			500	500			500
02 246	2015/18	RIBEIRA DAS HORTAS REQUALIFICAÇÃO	0102 070115	O				OA	01/2015	12/2016			1.000	1.000			1.000
02 246	2015/20	TAXA RECURSOS HÍDRICOS(TRH)	0102 060201	A				OA	01/2015	12/2016			30.000	30.000			30.000

Grandes Opções do Plano do ano 2016

Ord. Prog.	Projeto	Designação	Codigo Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (d)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
					AC	AA	FC		Início	Fim			2016		2017 (e)	2018 (f)		2019 (g)	Outros (h)		
													Total (d)+(e)+(f)	Financiam. definido (c)						Financiam. não definido (d)	
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																					
02	246	PROT. DO AMBIENTE E COMS. DA NATUREZA																			
02	246	ARRANJO E AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO	0102 07010412	O	STO	01/2016	12/2016						5.000	5.000		5.000					
02	246	ACESSIBILIDADES ECOPISTA DO DÃO	0102 07010413	O	STO	01/2016	12/2016						8.500	8.500		8.500					
02	246	ADQUIÇÃO DE TERRENOS PARA AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO	0102 070101	O	OA	01/2016	12/2016						7.000	7.000		7.000					
Totais do Programa 246:													108.500	108.500				108.500			
02	251	CULTURA																			
02	251	APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO CULTURAL E DESPORTIVO	0102 04070151	A	OA	01/2010	12/2016						20.000	20.000		20.000					
02	251	CENTRO DE ESTUDOS DO ESTADO NOVO - Estudos e projetos	0102 020214	O	OA	01/2015	12/2016						1.000	1.000		1.000					
02	251	EVENTOS CULTURAIS	0102 020225	O	OA	01/2015	12/2016						2.000	2.000		2.000					
02	251	CASA DA CULTURA	0102 020225	O	OA	01/2015	12/2016						2.000	2.000		2.000					
02	251	CENTRO DE ESTUDOS DO ESTADO NOVO	0102 07010307	E	STO	01/2015	12/2016						1.000	1.000		1.000					
02	251	FESTAS SCD																			
02	251	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0102 020225	O	OA	01/2016	12/2016						2.000	2.000		2.000					
02	251	AQUISIÇÃO DE BENS	0102 020121	O	OA	01/2016	12/2016						2.000	2.000		2.000					
02	251	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	0102 020218	O	OA	01/2016	12/2016						1.000	1.000		1.000					
Totais do Programa 251:													31.000	31.000				31.000			
02	252	DESPORTO, RECREIO E LAZER																			
02	252	CONSTRUÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PARQUES	0102 07010405	O	STO	01/2016	12/2016						1.500	1.500		1.500					
02	252	REQUALIFICAÇÃO Piscinas Municipais - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	0102 07010406	E	OA	01/2016	12/2016						2.500	2.500		2.500					
02	252	GABINETE DA JUVENTUDE																			
02	252	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0102 020225	O	OA	01/2016	12/2016						1.000	1.000		1.000					
02	252	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	0102 020226	O	OA	01/2016	12/2016						1.000	1.000		1.000					
02	252	EVENTOS DESPORTIVOS																			
02	252	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0102 020225	O	OA	01/2016	12/2016						1.000	1.000		1.000					
02	252	AQUISIÇÃO DE BENS	0102 020121	O	OA	01/2016	12/2016						1.000	1.000		1.000					
Totais do Programa 252:													8.000	8.000	7.500	10.000	10.000	10.000	35.500		
Totais de Objetivo 02:													0	3.250.548	3.250.548	0	62.500	68.500	63.000	0	3.445.548

# Grandes Opções do Plano do ano 2016

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Fonte Financiamento			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		Inicio	Fim			2015	2016	2017	2018		2019	Outros (h)
<b>03 FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>																			
<b>03 318 DEFESA DO MEIO AMBIENTE</b>																			
03 318	2015/13		INTERV. LINHAS DE ÁGUA E ZONAS DE RISCO AMBIENTAL																
03 310	2015/13	1	Limpeza das margens da Ribeira das Hortas	0102 020225	O		OA	01/2015	12/2015			5.000	5.000				5.000		
03 310	2015/13	2	Recuperação de Impactos ambientais em zonas de Concelho	0102 020225	O		OA	01/2015	12/2015			5.000	5.000				5.000		
03 310	2015/20		COMBATE À POLUIÇÃO DAS LINHAS DE ÁGUA	0102 070115	O		OA	01/2015	12/2015			500	500				500		
													Totais do Programa 318:	10.500	10.500				10.500
<b>03 320 INDÚSTRIA E ENERGIA</b>																			
03 320	2009/21		ÁLE - INFRAESTRUTURAS BÁSICAS	0102 07010413	E		STO	01/2009	12/2016			24.200	24.200				24.200		
03 320	2013/13		AMPLIAÇÃO DA REDE IP	0102 07010404	O		OA	01/2013	12/2016			1.440	1.440				1.440		
03 320	2015/21		ACQUIÇÃO DE TERRENOS	0102 070101	O		OA	01/2015	12/2016			5.000	5.000				5.000		
03 320	2016/19		ÁLE - REQUALIFICAÇÃO	0102 07010413	O		OA	01/2016	12/2016			3.500	3.500				3.500		
03 320	2016/51		ILUMINAÇÃO PÚBLICA	0102 020201	O		OA	01/2016	12/2016			235.000	235.000				235.000		
													Totais do Programa 320:	269.140	269.140				269.140
<b>03 331 TRANSPORTES RODOVIARIOS</b>																			
03 331	2008/05		CONSERVAÇÃO REDE VIÁRIA EXISTENTE	0102 07010408	O		OA	01/2008	12/2016	5		3.206	3.206				3.206		
03 331	2013/15		SINALIZAÇÃO E TRANSITO	0102 07010409	O		STO	01/2013	12/2016			8.639	8.639				8.639		
03 331	2016/15		CONSERVAÇÃO DE ARRILAMENTOS, VADUITOS, VIAS E CAMINHOS	0102 07010401	O		STO	01/2016	12/2016			40.000	40.000				40.000		
03 331	2016/52		PLANO MOBILIDADE (CMV)	0102 04050104	O		OA	01/2016	12/2016			9.300	9.300				9.300		
03 331	2016/53		REQUALIFICAÇÃO ARRILAMENTOS - ESTUDO	0102 020225	O		OA	01/2016	12/2016			5.000	5.000				5.000		
													Totais do Programa 331:	60.145	60.145				60.145
<b>03 341 MERCADOS E FERAS</b>																			
03 341	2005/4		ARRANJO DO ESPAÇO DA NOVA FEIRA	0102 07010413	E		OA	01/2005	12/2016			6.264	6.264				6.264		
													Totais do Programa 341:	6.264	6.264				6.264
<b>03 342 TURISMO</b>																			
03 342	2013/17		TAXA DE CONCESSÃO DA LINHA DO DÃO - ECOPISTA	0102 04050108	O		OA	01/2013	12/2016	5		10.000	10.000				10.000		
03 342	2015/22		INFRAESTRUTURAS TERMAS DO GRANAL - SALNEÁRIO	0102 07010413	E		STO	01/2015	12/2016			5.000	5.000				5.000		
03 342	2015/23		INFRAESTRUTURAS SENHORA DA RIBEIRA	0102 070105	O		OA	01/2015	12/2016			1.500	1.500				1.500		
													Totais do Programa 342:	16.500	16.500				16.500

# Grandes Opções do Plano do ano 2016

(valores em euros)

Dg/Proj	Projeto	Ano / NP / Ação	Designação	Forma de Realiz.	Forma de Financiamento			Resp.	Datas (Mês/ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (1) = (2)+(3)+(4)+(5)					
					AC	AA	FC		Início	Fim			2016	Anos seguintes								
														2017	2018	2019		Outros (N)				
03			<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>																			
03 342			TURISMO				OA	01/2015	12/2016			1.500	1.500				1.500					
03 342 201620			PERCURSOS PEDESTRES									18.000	18.000				18.000					
Totais do Programa 342:													0	370.049	370.049	0	0	0	0	0	370.049	
04			<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>																			
04 420			TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES																			
04 420 20082003			ADRCES				OA	01/2013	12/2016			28.500	28.500				28.500					
04 420 20145002			AMMP				OA	01/2014	12/2016			10.000	10.000				10.000					
04 420 20145003			AMRFB				OA	01/2014	12/2016			6.500	6.500				6.500					
04 420 201514			CONTRATOS PROGRAMA COM FREGUESIAS (L.4175/2013)																			
04 420 201514 1			União das Freguesias de S. Comba Dão e C. do Mosteiro				OA	01/2015	12/2016			1.000	1.000				1.000					
04 420 201514 2			União das Freguesias de Tronco e Nogueira				OA	01/2015	12/2016			1.000	1.000				1.000					
04 420 201514 3			União das Freguesias de Óvoa e Vimeiro				OA	01/2015	12/2016			1.000	1.000				1.000					
04 420 201514 4			Freguesia de Pinheiro de Azere				OA	01/2015	12/2016			1.000	1.000				1.000					
04 420 201514 5			Freguesia de São João de Areias				OA	01/2015	12/2016			1.000	1.000				1.000					
04 420 201514 6			Freguesia de São João				OA	01/2015	12/2016			1.000	1.000				1.000					
04 420 201515			PEQUENAS INTERVENÇÕES NAS FREGUESIAS																			
04 420 201515 1			União das Freguesias de S. Comba Dão e C. Mosteiro				OA	01/2015	12/2016			1.500	1.500				1.500					
04 420 201515 2			União das Freguesias de Tronco e Nogueira				OA	01/2015	12/2016			1.500	1.500				1.500					
04 420 201515 3			União das Freguesias de Óvoa e Vimeiro				OA	01/2015	12/2016			1.500	1.500				1.500					
04 420 201515 4			Freguesia de Pinheiro de Azere				OA	01/2015	12/2016			1.500	1.500				1.500					
04 420 201515 5			Freguesia de São João de Areias				OA	01/2015	12/2016			1.500	1.500				1.500					
04 420 201515 6			Freguesia de São João				OA	01/2015	12/2016			1.500	1.500				1.500					
04 420 201654			PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DO FARM																			
04 420 201654			PROJETOS SUPRAMUNICIPALIS NO ÂMBITO DO POCT VISEU DÃO LAFÕES 2003																			
04 420 201655			CAMVDL - QUOTAS																			
Totais do Programa 420:													125.012	125.012	60.812	60.812	59.812	119.622	368.870	4.000	4.200	427.070

Município de Santa Comba Dão

Grandes Opções do Plano do ano 2016

Ord. Prog.	Projeto	Ano / Nº	Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (b) = (c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)			
							AC	AA	FC		2015	Anos seguintes			2019 (g)	Outros (h)							
												2016					2017 (e)	2018 (f)					
<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>																							
<b>DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS</b>																							
04	430	2008/40		CONSTRUÇÃO DE CANIL INTERMUNICIPAL	0102 070 0413	0	0A	01/2006	12/2016	5				1,000	1,000					1,000			
04	430	2015/16		IMPACTO DA DISSOLUÇÃO DA EMPRESA MUNICIPAL COMBANIMA	0102 080 0101	0	0A	01/2015	12/2016					55,000	55,000					55,000			
04	430	2016/56		MEDIDAS DE COMBATE A ANIMAIS DEAMBULANTES	0102 020225	0	0A	01/2016	12/2016					3,000	3,000					3,000			
04	430	2016/56	1	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0102 020121	0	0A	01/2016	12/2016					1,000	1,000					1,000			
04	430	2016/56	2	AQUISIÇÃO DE BENS										60,000	60,000					60,000			
<b>Totais do Programa 430:</b>															0	185,012	185,012	0	1,000	1,000	1,000	0	186,012
<b>Totais do Objetivo 04:</b>															0	4,175,893	4,175,893	0	87,200	94,200	84,000	0	4,421,293

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

ORGÃO DELIBERATIVO  
Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

ORGÃO EXECUTIVO  
Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

# Atividades mais Relevantes do ano 2016

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Forma de Financiamento			Resp.	Datas (Mês/Ano)	Fases da Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (j) = (g)+(h)+(i)+(j)		
						AC	AA	FC					2016	Anos seguintes						
														Total (b) = (c)+(d)+(e)	2017 (d)	2018 (f)	2019 (g)		Outros (h)	
<b>FUNÇÕES GERAIS</b>																				
<b>ADMINISTRAÇÃO GERAL</b>																				
01	111	2016/25	LOCAÇÃO OPERACIONAL	0102 020205	0	0A	01/2016 12/2016	0A	01/2016 12/2016			13.100	13.100	10.700	10.700	34.500				
01	111	2016/25	MATERIAL DE TRANSPORTE	0102 020205	0	0A	01/2016 12/2016	0A	01/2016 12/2016			3.000	3.000	3.000	3.000	9.000				
01	111	2016/25	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	0102 020208	0	0A	01/2016 12/2016	0A	01/2016 12/2016			10.000	10.000	10.000	10.000	30.000				
01	111	2016/25	OUTROS BENS	0102 020201	0	0A	01/2016 12/2016	0A	01/2016 12/2016			120.000	120.000			120.000				
01	111	2016/25	ENERGIA ELECTRICA									146.100	146.100	23.700	23.700	193.500				
Totais do Programa 111:													0	23.700	23.700	0	0	0	193.500	
<b>PROTEÇÃO CIVIL</b>																				
01	121	2015/2	BOMBEIROS VOLUNTARIOS PESSOAL DE EMERGENCIA	0102 04070102	0	0A	01/2015 12/2016	0A	01/2015 12/2016			10.000	10.000			10.000				
01	121	2015/3	EQUIPAS PRIMEIRA INTERVENÇÃO	0102 04070102	0	0A	01/2015 12/2016	0A	01/2015 12/2016			32.000	32.000			32.000				
01	121	2015/24	PROTOCOLO COM DM VISEU DÃO LAFÕES	0102 08050104	0	0A	01/2015 12/2016	0A	01/2015 12/2016			7.700	7.700			7.700				
01	121	2015/24	EQUIPAMENTOS TERMINAL DE COMUNICAÇÃO TETRA E RESPEITIVOS ACESSÓRIOS (ETC)																	
01	121	2015/27	PLANO MUNICIPAL DEFESA FLORESTA CONTRA INCENDIOS																	
01	121	2016/27	GESTÃO COMBUSTÍVEIS	0102 020225	0	0A	01/2016 12/2016	0A	01/2016 12/2016			5.000	5.000			5.000				
01	121	2016/27	AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO	0102 020225	0	0A	01/2016 12/2016	0A	01/2016 12/2016			500	500			500				
01	121	2016/27	PONTOS DE ÁGUA	0102 020121	0	0A	01/2016 12/2016	0A	01/2016 12/2016			1.000	1.000			1.000				
01	121	2016/27	CONSERVAÇÃO E BENERIFICAÇÃO DE REDE VARIA FLORESTAL																	
01	121	2016/27	AQUISIÇÃO DE BENS	0102 020121	0	0A	01/2016 12/2016	0A	01/2016 12/2016			2.500	2.500			2.500				
01	121	2016/27	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0102 020225	0	0A	01/2016 12/2016	0A	01/2016 12/2016			2.500	2.500			2.500				
Totais do Programa 121:													0	61.200	61.200	0	0	0	61.200	
Totais do Coletivo 01:													0	207.300	207.300	0	23.700	23.700	0	254.700
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																				
<b>EDUCAÇÃO - ENSINO NÃO SUPERIOR</b>																				
02	211	2008/3007	TRANSPORTES ESCOLARES	0102 020225	0	0A	01/2008 12/2016	5				154.150	154.150			154.150				
02	211	2015/4	IMPACTO DA DISSOLUÇÃO DA PROFACADEMUS																	
02	211	2015/4	Encargos Bancários	0102 06010101	0	0A	01/2015 12/2016	0A	01/2015 12/2016			70.000	70.000			70.000				
02	211	2015/4	Outros	0102 06010101	0	0A	01/2015 12/2016	0A	01/2015 12/2016			5.000	5.000			5.000				
02	211	2016/28	TRANSPORTES ESCOLARES	0102 020225	0	0A	01/2016 12/2016	0A	01/2016 12/2016			313.000	313.000			313.000				

# Atividades mais Relevantes do ano 2016

(valores em euros)

Ord. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Financiamento			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Realizado (a)	2016			Anos seguintes			Total previsto (f) = (b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)		
					Forma de Realiz.	Porcentagem (%)			Início	Fim		2016	2017		2018		2019			
						AC	AA						FC	2016	2017	2018			2019	
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																				
02	211		EDUCAÇÃO - ENSINO NÃO SUPERIOR				OA		01/2016	12/2016		65.000						65.000		
02	211	2016/29	ENERGIA ELÉTRICA	0102 020201	0		OA		01/2016	12/2016		225.000						225.000		
02	211	2016/30	SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	0102 020202	0		OA		01/2016	12/2016		2.500						2.500		
02	211	2016/31	COMUNICAÇÕES	0102 020209	0		OA		01/2016	12/2016		3.500						3.500		
02	211	2016/32	COMBUSTÍVEIS	0102 02010366	0		OA		01/2016	12/2016		5.500						5.500		
02	211	2016/33	LIMPEZA E HIGIENE	0102 020104	0		OA		01/2016	12/2016		4.000						4.000		
02	211	2016/34	EQUIPAMENTO DIDÁTICO E OUTROS BENS	0102 020121	0		OA		01/2016	12/2016		2.950						2.950		
02	211	2016/35	EMPREENDEDORISMO NAS ESCOLAS	0102 04850194	0		OA		01/2016	12/2016		20.000						20.000		
02	211	2016/36	COMPARTICIPAÇÃO AEC/SIAAF	0102 04070102	0		OA		01/2016	12/2016		536.500						536.500		
02	211	2016/37	ALUGUER DIÁGEST	0102 020204	0		OA		01/2016	12/2016		10.000	10.000				15.000	45.000		
02	211	2016/38	TEATRO MUSICAL	0102 020225	0		OA		01/2016	12/2016		1.500	1.000				1.000	3.500		
02	211	2016/39	SCD EDUCA	0102 020225	0		OA		01/2016	12/2016		2.000	2.000				1.000	7.000		
02	211	2016/40	SCD SAUJÁVEL	0102 020225	0		OA		01/2016	12/2016		2.000	2.000				1.500	7.500		
02	211	2016/41	SCD COM CIÊNCIA	0102 020225	0		OA		01/2016	12/2016		2.000	2.000				1.500	7.500		
<b>Totais do Programa 211:</b>												0	1.422.600	1.422.600	0	15.000	15.000	17.500	0	1.470.100

02	220		<b>SAÚDE</b>																	
02	220	2016/42	CONTRATO EXPLORAÇÃO ÁGUAS MINERAL GRANUL	0102 020220	0		OA		01/2016	12/2016		3.000	3.000					3.000		
02	220	2016/42 1	ANÁLISES	0102 020220	0		OA		01/2016	12/2016		1.000	1.000					2.000		
02	220	2016/42 2	ESTUDO MÉDICO HOROLÓGICO	0102 020220	0		OA		01/2016	12/2016		2.500	2.500					5.000		
02	220	2016/42 3	PROSPECÇÃO E PESQUISA NOVA CAPTAÇÃO	0102 020220	0		OA		01/2016	12/2016		5.500	5.500					16.500		
02	220	2016/43	MEDICINA, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	0102 020222	0		OA		01/2016	12/2016		12.000	12.000					39.000		
<b>Totais do Programa 220:</b>												0	12.000	12.000	0	13.500	13.500	0	0	39.000

02	232		<b>AÇÃO SOCIAL</b>																	
02	232	2016/55	CPCJ	0102 020121	0		OA		01/2016	12/2016		1.000	1.000					1.000		
02	232	2016/56	INTERVENÇÕES EM CASAS DE FAMILIAS CARENCIADAS	0102 020121	0		OA		01/2016	12/2016		1.000	1.000					1.000		
02	232	2016/57	APOIO DE EMERGENCIA A FAMILIAS EM RISCO DE POBREZA EXTREMA	0102 020121	0		OA		01/2016	12/2016		1.000	1.000					3.000		
02	232	2016/44	CULTURA PARA TODOS EM SCD	0102 020225	0		OA		01/2016	12/2016		2.000	2.000					5.000		
02	232	2016/45	SCD APOIA	0102 020225	0		OA		01/2016	12/2016		1.000	1.000					6.000		
<b>Totais do Programa 232:</b>												0	12.000	12.000	0	13.500	13.500	0	0	39.000

*[Handwritten signatures and initials]*

Município de Santa Comba Dão

Atividades mais Relevantes do ano 2016

Dep. Prog	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Codigo Classificação Orçamental	Formal Fonte Financiamento de Realiz.			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (j) = (e)+(f)+(g)+(h)							
					AC	AA	FC		Início	Fim			2016		Anos seguintes									
													2016 (b) = (c)+(d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)								
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																								
<b>AÇÃO SOCIAL</b>																								
02 232	2016/46	02 232	SCD ACOMPANHIA	0102 020225	0	0A	01/2016	12/2016	0A	01/2016	12/2016	0	2.000	2.000	2.000	3.000	3.000	10.000						
													Totais do Programa 232:			0	8.000	8.000	0	6.000	8.000	4.000	0	24.000
<b>ORNAMENTAÇÃO DO TERRITÓRIO</b>																								
<b>INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO URBANO</b>																								
02 242	2013/18	02 242	Revisão do Plano Diretor Municipal	0102 020220	A	0A	01/2013	12/2016	0A	01/2013	12/2016	0	10.000	10.000	0	0	0	10.000						
02 242	2013/18	02 242	Homologação da Cartografia	0102 020220	D	0A	01/2013	12/2016	0A	01/2013	12/2016	0	6.500	6.500	0	0	0	6.500						
02 242	2013/18	02 242	Plano de Pormenor do Granjal	0102 020220	D	0A	01/2014	12/2016	0A	01/2014	12/2016	0	10.000	10.000	0	0	0	10.000						
02 242	2016/47	02 242	SIG-OGS-CM	0102 04050104	D	0A	01/2016	12/2016	0A	01/2016	12/2016	0	3.100	3.100	0	0	0	3.100						
													Totais do Programa 242:			0	29.600	29.600	0	0	0	0	29.600	
<b>RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS</b>																								
02 245	2008/5021	02 245	RSU - EXPLORAÇÃO DO SISTEMA: AMRPB	0102 020225	0	0A	01/2008	12/2016	0A	01/2008	12/2016	5	754.000	754.000	0	0	0	754.000						
02 245	2008/5021 1	02 245	Recicla e Transporte	0102 020225	D	0A	01/2008	12/2016	0A	01/2008	12/2016	5	600.000	600.000	0	0	0	600.000						
02 245	2008/5021 2	02 245	Tratamento (exploração)	0102 020225	D	0A	01/2008	12/2016	0A	01/2008	12/2016	5	1.354.000	1.354.000	0	0	0	1.354.000						
													Totais do Programa 245:			0	1.354.000	1.354.000	0	0	0	0	1.354.000	
<b>PROT. DO AMBIENTE E CONS. DA NATUREZA</b>																								
<b>ECORSTA DO DÃO</b>																								
02 246	2008/24	02 246	Manutenção	0102 020225	D	0A	01/2011	12/2016	0A	01/2011	12/2016	0	8.000	8.000	0	0	0	8.000						
02 246	2009/24	02 246	Eventos	0102 020225	D	0A	01/2012	12/2016	0A	01/2012	12/2016	0	1.000	1.000	0	0	0	1.000						
02 246	2009/24	02 246	Conservação	0102 020203	D	0A	01/2012	12/2016	0A	01/2012	12/2016	0	500	500	0	0	0	500						
02 246	2015/26	02 246	TAXA RECURSOS HÍDRICOS(TRH)	0102 060201	A	0A	01/2015	12/2016	0A	01/2015	12/2016	0	30.000	30.000	0	0	0	30.000						
													Totais do Programa 246:			0	39.500	39.500	0	0	0	0	39.500	
<b>CULTURA</b>																								
02 251	2010/5003	02 251	APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO CULTURAL E DESPORTIVO	0102 04070701	A	0A	01/2010	12/2016	0A	01/2010	12/2016	0	20.000	20.000	0	0	0	20.000						
02 251	2015/8	02 251	CENTRO DE ESTUDOS DO ESTADO NOVO - Estudos e projetos	0102 020214	D	0A	01/2015	12/2016	0A	01/2015	12/2016	0	1.000	1.000	0	0	0	1.000						
02 251	2015/9	02 251	EVENTOS CULTURAIS	0102 020225	D	0A	01/2015	12/2016	0A	01/2015	12/2016	0	2.000	2.000	0	0	0	2.000						
02 251	2015/10	02 251	CASA DA CULTURA	0102 020225	D	0A	01/2015	12/2016	0A	01/2015	12/2016	0	2.000	2.000	0	0	0	2.000						
02 251	2016/48	02 251	FESTAS SCD	0102 020225	D	0A	01/2016	12/2016	0A	01/2016	12/2016	0	2.000	2.000	0	0	0	2.000						
02 251	2016/48	02 251	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0102 020225	D	0A	01/2016	12/2016	0A	01/2016	12/2016	0	2.000	2.000	0	0	0	2.000						

# Atividades mais Relevantes do ano 2016

Ob. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Fonte Financiamento de Resúlt.			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (e)	Despesas					Total previsto (g) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)																
					AC	AA	FC		Início	Fim			2016																					
													Financiamento definido (h) = (b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)																					
<b>02 FUNÇÕES SOCIAIS</b>																																		
<b>02 251 CULTURA</b>																																		
02 251	2016/48	2	ADQUIÇÃO DE BENS	0102 020218	0	OA	01/2016	12/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.000															
02 251	2016/48	3	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	0102 020218	0	OA	01/2016	12/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.000															
													Totais do Programa 251:	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30.000	30.000										
<b>02 252 DESPORTO, RECREIO E LAZER</b>																																		
<b>02 252 2016/49 GABINETE DA JUVENTUDE</b>																																		
02 252	2016/49	1	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0102 020225	0	OA	01/2016	12/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.000															
02 252	2016/49	2	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	0102 020225	0	OA	01/2016	12/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.000															
02 252	2016/50		EVENTOS DESPORTIVOS	0102 020225	0	OA	01/2016	12/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.000															
02 252	2016/50	1	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0102 020218	0	OA	01/2016	12/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.000															
02 252	2016/50	2	AQUISIÇÃO DE BENS	0102 020218	0	OA	01/2016	12/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.000															
													Totais do Programa 252:	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.000						
<b>03 FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>																																		
<b>03 310 DEFESA DO MEIO AMBIENTE</b>																																		
<b>03 310 2015/13 INTERV. LINHAS DE ÁGUA E ZONAS DE RISCO AMBIENTAL</b>																																		
03 310	2015/13	1	Limpza dos margens da Ribeira dos Hortas	0102 020225	0	OA	01/2015	12/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.000															
03 310	2015/13	2	Recuperação de Impactos ambientais em zonas do Concelho	0102 020225	0	OA	01/2015	12/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.000															
													Totais do Programa 310:	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10.000						
<b>03 326 INDUSTRIA E ENERGIA</b>																																		
<b>03 326 2016/51 ILUMINAÇÃO PÚBLICA</b>																																		
03 326	2016/51			0102 020201	0	OA	01/2016	12/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	235.000														
													Totais do Programa 320:	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	235.000					
<b>03 331 TRANSPORTES RODOVIAIS</b>																																		
<b>03 331 2016/52 PLANO MOBILIDADE (CMI)</b>																																		
03 331	2016/52			0102 04050104	0	OA	01/2016	12/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9.300														
03 331	2016/53			0102 020225	0	OA	01/2016	12/2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.000														
													Totais do Programa 331:	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14.300					
													Totais do Objetivo 02:	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.898.700			
													Totais do Programa 252:	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.898.700		
													Totais do Programa 310:	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10.000		
													Totais do Programa 320:	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	235.000	
													Totais do Programa 331:	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14.300

# Atividades mais Relevantes do ano 2016

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Codigo Classificação Orçamental	Forma Fonte Financiamento			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (b) = (c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)			
					Realiz.	AC	AA		FC	Início			Fim	2015	2017	Anos seguintes		Outros (iv)		
																(c)			(d)	(f)
Totais do Programa 342													(e)	(f)	(g)	(h)				
<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>																				
03	342		TURISMO		0102 04050108	0	0A	01/2013	12/2016	5		0	10.000	10.000	0	0	0	10.000		
03	342	2013/17	TAXA DE CONCESSÃO DA LINHA DO DÃO - ECOPISTA									0	10.000	10.000	0	0	0	10.000		
Totais do Objetivo 03:													0	269.300	269.300	0	0	0	269.300	
<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>																				
<b>TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES</b>																				
04	429		ADICES		0102 04070102	0	0A	01/2013	12/2016			0	28.500	28.500	0	0	0	28.500		
04	420	2006/2053	ANMP		0102 04050104	0	0A	01/2014	12/2016			0	10.000	10.000	0	0	0	10.000		
04	420	2014/5002	AMRPB		0102 04050104	0	0A	01/2014	12/2016			0	6.500	6.500	0	0	0	6.500		
04	420	2014/5003										0	1.000	1.000	0	0	0	1.000		
04	420	2015/14	CONTRATOS PROGRAMA COM FREGUESIAS (Lei 75/2013)		0102 04050102	0	0A	01/2015	12/2016			0	1.000	1.000	0	0	0	1.000		
04	420	2015/14	União das Freguesias de S. Comba Dão e C. do Meadinho		0102 04050102	0	0A	01/2015	12/2016			0	1.000	1.000	0	0	0	1.000		
04	420	2015/14	União das Freguesias de Tronco e Nogueira		0102 04050102	0	0A	01/2015	12/2016			0	1.000	1.000	0	0	0	1.000		
04	420	2015/14	União das Freguesias de Óvico e Vimieiro		0102 04050102	0	0A	01/2015	12/2016			0	1.000	1.000	0	0	0	1.000		
04	420	2015/14	Freguesia de Pinheiro de Azere		0102 04050102	0	0A	01/2015	12/2016			0	1.000	1.000	0	0	0	1.000		
04	420	2015/14	Freguesia de São João de Areias		0102 04050102	0	0A	01/2015	12/2016			0	1.000	1.000	0	0	0	1.000		
04	420	2015/14	Freguesia de São Joãozinho		0102 04050102	0	0A	01/2015	12/2016			0	1.000	1.000	0	0	0	1.000		
<b>PROJENAS INTERVENÇÕES NAS FREGUESIAS</b>																				
04	420	2015/15	União das Freguesias de S. Comba Dão e C. Meadinho		0102 08050102	0	0A	01/2015	12/2016			0	1.500	1.500	0	0	0	1.500		
04	420	2015/15	União das Freguesias de Tronco e Nogueira		0102 08050102	0	0A	01/2015	12/2016			0	1.500	1.500	0	0	0	1.500		
04	420	2015/15	União das Freguesias de Óvico e Vimieiro		0102 08050102	0	0A	01/2015	12/2016			0	1.500	1.500	0	0	0	1.500		
04	420	2015/15	Freguesia de Pinheiro de Azere		0102 08050102	0	0A	01/2015	12/2016			0	1.500	1.500	0	0	0	1.500		
04	420	2015/15	Freguesia de São João de Areias		0102 08050102	0	0A	01/2015	12/2016			0	1.500	1.500	0	0	0	1.500		
04	420	2015/15	Freguesia de São Joãozinho		0102 08050102	0	0A	01/2015	12/2016			0	1.500	1.500	0	0	0	1.500		
<b>PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DO FMI</b>																				
04	420	2015/25	PROJETOS SUPRAMUNICIPAIS NO ÂMBITO DO POCT VISEU DÃO LAFÕES 2020		0102 090802	0	0A	01/2015	12/2021			59.812	59.812	59.812	119.622	0	0	358.870		
04	420	2016/54	CAMVOL - QUOTAS		0102 04050104	0	0A	01/2016	12/2019			0	1.000	1.000	1.000	0	0	4.000		
04	420	2016/55			0102 04050104	0	0A	01/2016	12/2016			0	4.200	4.200	0	0	0	4.200		
Totais do Programa 420:													0	125.012	125.012	0	60.812	60.812	119.622	427.070

Município de Santa Comba Dão

Atividades mais Relevantes do ano 2016

(valores em euros)

Dg/Proj	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Razão	Classe (Mês/ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)																				
						AC	AA	FC		Início	Fim			2016		2017 (e)	Anos seguintes																					
														Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2018 (f)		2019 (g)	Outros (h)																		
<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>																																						
04	430		<b>DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS</b>						OA	01/2015	12/2016							55.000	55.000	55.000																		
04	430	2015/16	IMPACTO DA DISSOLUÇÃO DA EMPRESA MUNICIPAL COMBANIÇA	0102 08010101	0																55.000																	
04	430	2016/56	MEDIDAS DE COMBATE A ANIMAS DEAMBULANTES	0102 020225	0				OA	01/2016	12/2016							3.000	3.000	3.000	3.000																	
04	430	2016/56	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0102 020121	0				OA	01/2015	12/2016							1.000	1.000	1.000	1.000																	
04	430	2016/56	AQUISIÇÃO DE BENS															59.000	59.000	59.000	59.000																	
<b>Totais do Programa 430:</b>													0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
<b>Totais do Objeto 04:</b>													0	184.012	184.012	0	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	0	187.012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
<b>Total Geral:</b>													0	3.580.312	3.580.312	0	95.200	95.200	95.200	95.200	95.200	95.200	95.200	0	3.701.212	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

ORGÃO EXECUTIVO

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

ORGÃO DELIBERATIVO

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

*[Handwritten signatures]*



Município de Santa Comba Dão

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

Obj.Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Codigo Classificação Operacional	Forma de Realiz.	Forma de Financiamento (%)			Piasp.	Datas (Mês/Ano)		Realizado (h)	Despesas				Total previsto (f) = (a)+(b)+ (g)+(h)+(i)		
					AC	AA	FC		Início	Fim		2016 Financiam. definido (c)	2017 (d)	2018 (e)	2019 (g)			
																	(b)=(c)+(d)	(f)
<b>FUNÇÕES GERAIS</b>																		
<b>ADMINISTRAÇÃO GERAL</b>																		
01	111	14	0102 07010307	O	OA	01/2016	12/2016				0	2.000	2.000	0	0	0	0	2.000
Totais do Programa 111:																		
			0102 07010413	E	STO	01/2006	12/2016				0	151.610	151.610	0	0	0	0	151.610
Totais do Programa 121:																		
											0	11.374	11.374	0	0	0	0	11.374
Totais do Objeto 01:																		
											0	162.984	162.984	0	0	0	0	162.984
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																		
<b>EDUCAÇÃO - ENSINO NÃO SUPERIOR</b>																		
<b>1º CICLO ENSINO BÁSICO</b>																		
02	211	1	0102 070108	O	OA	01/2016	12/2016					500	500					500
02	211	1	0102 070107	O	OA	01/2016	12/2016					500	500					500
02	211	1	0102 070102	O	OA	01/2016	12/2016					500	500					500
<b>2º CICLO ENSINO BÁSICO</b>																		
02	211	2	0102 070102	O	OA	01/2016	12/2016					1.000	1.000					1.000
02	211	1	0102 070102	O	OA	01/2016	12/2016					5.000	5.000					5.000
02	211	2	0102 07010005	E	OA	01/2016	12/2016					1.000	1.000			14.000		30.000
Totais do Programa 211:																		
											0	8.500	8.500	0	5.000	10.000	14.000	37.500
<b>SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE</b>																		
<b>EXTENSÃO DE SAÚDE DE SAO JOAO DE AREIAS</b>																		
02	221	1	0102 07010413	E	OA	01/2016	12/2016					5.000	5.000			15.000	17.500	52.500
Totais do Programa 221:																		
											0	5.000	5.000	0	15.000	15.000	17.500	52.500
<b>AÇÃO SOCIAL</b>																		
<b>INTERVENÇÃO BARRIOS SOCIAIS</b>																		
02	232	1	0102 07010203	O	OA	01/2016	12/2016					5.101	5.101					5.101
02	232	2	0102 07010203	O	OA	01/2016	12/2016					1.000	1.000					1.000
Totais do Programa 202:																		
											0	6.101	6.101	0	0	0	0	6.101

Município de Santa Comba Dão

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

Dep. Prog	Projeto	Ano / Nº	Agão	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Realizado (h)	Despesas				Total previsto (i) = (d)+(e)+(f)+(g)+(h)	
							AC	AA	FC		Inico	Fim		2016		2017 (e)	Anos seguintes		
														Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		2018 (f)		2019 (g)
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																			
<b>HABITAÇÃO</b>																			
02 241				INTERVENÇÃO CASAS DO MUNICÍPIO	0102 07010203	O	04	01/2016	12/2016		0	1.200	1.200	0	0	0	0	1.200	
Totais do Programa 241:											0	1.200	1.200	0	0	0	0	1.200	
02 242				ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO															
02 242	200742			PAVIMENTAÇÕES BETUMINOSAS NAS FREGUESIAS	0102 07010401	E	STO	01/2007	12/2016	4		84.000	84.000					84.000	
02 242	20087			CONSTRUÇÃO DE MUIROS DE SUPORTE DE TERRAS	0102 07010401	E	STO	01/2013	12/2016	5		9.600	9.600					9.600	
02 242	200917			CONSERVAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE ARRUELOS EXISTENTES	0102 07010401	O	DA	01/2008	12/2016	5		41.000	41.000					41.000	
02 242	20133			INFRAESTRUTURAS URBANIZAÇÃO SC0 XXII	0102 07010401	E	STO	01/2013	12/2016			40.000	40.000					40.000	
02 242	20134			INFRAESTRUTURAS LOTEAMENTO PEDRAS NEGRAS	0102 07010401	E	STO	01/2013	12/2016			100	100					100	
02 242	201517			REQUALIFICAÇÃO JARDIM DA MISERICORDIA	0102 07010405	A	STO	01/2015	12/2016			1.000	1.000					1.000	
02 242	201614			LOTAMENTO QTA CAVALDA	0102 07010413	O	STO	01/2016	12/2017			500	500					1.000	
Totais do Programa 242:											0	176.200	176.200	0	500	0	0	0	176.700
02 243				SANEAMENTO: ESGOTOS, EMISSÁRIOS E ETAR'S															
02 243	20135			SANEAMENTO NA ZONA SUL DO CONCELHO	0102 07010402	E	STO	01/2013	12/2016			45.515	45.515					45.515	
02 243	20136			SANEAMENTO NA ZONA NORTE DO CONCELHO	0102 07010402	E	STO	01/2013	12/2016			23.500	23.500					23.500	
02 243	20137			EQUIPAMENTOS EST. ELEVATORIAS E ETAR'S	0102 07011002	O	DA	01/2013	12/2016			9.937	9.937					9.937	
Totais do Programa 243:											0	78.952	78.952	0	0	0	0	0	78.952
02 244				ABASTECIMENTO DE ÁGUA															
02 244	20138			MANUTENÇÃO DA REDE DE ÁGUAS EXISTENTE	0102 07010407	A	STO	01/2013	12/2016			895	895					895	
Totais do Programa 244:											0	895	895	0	0	0	0	0	895
02 246				PROT. DO AMBIENTE E CONS. DA NATUREZA															
02 246	200504			ECORPISTA DO DÃO															
02 246	200524	2		Const. de	0102 07010413	E	DA	01/2009	12/2016			49.500	49.500					49.500	
02 246	201518			REBERRA DAS HORTAS REQUALIFICAÇÃO	0102 070115	O	DA	01/2015	12/2016			1.000	1.000					1.000	
02 246	201616			ARRUANLO E AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO	0102 07010412	O	STO	01/2016	12/2016			5.000	5.000					5.000	
02 246	201617			ACESSIBILIDADES ECORPISTA DO DÃO	0102 07010413	O	STO	01/2016	12/2016			6.500	6.500					6.500	

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

(valores em euros)

Dó/Prog	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Fases de Exec.	Data (Mês/Ano)	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (j) = (b)+(c)+(e)+(f)+(g)+(h)		
						AC	AA	FC					2015	2016	2017	2018		2019	Outros (i)
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																			
02	246	2016/24	PROT. DO AMBIENTE E CONS. DA MATUREZA	0102 07010401	O	0A	01/2016	12/2016	0A	01/2016	12/2016	7.000	7.000	0	0	0	0	0	7.000
02	246	2016/24	ADQUIÇÃO DE TERRENOS PARA AMPLIAÇÃO DO 0102 070101 CEMITÉRIO	0102 07010101	O	0A	01/2016	12/2016	0A	01/2016	12/2016	69.000	69.000	0	0	0	0	0	69.000
Totais do Programa 246:																			
02	251	2016/19	CULTURA	0102 07010307	E	STO	01/2015	12/2016	STO	01/2015	12/2016	1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000
02	251	2016/19	CENTRO DE ESTUDOS DO ESTADO NOVO	0102 07010307	E	STO	01/2015	12/2016	STO	01/2015	12/2016	1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000
Totais do Programa 251:																			
02	252	2016/18	DESPORTO, RECREIO E LAZER	0102 07010405	O	STO	01/2016	12/2016	STO	01/2016	12/2016	1.500	1.500	0	0	0	0	0	1.500
02	252	2016/18	CONSTRUÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PARQUES	0102 07010405	O	STO	01/2016	12/2016	STO	01/2016	12/2016	1.500	1.500	0	0	0	0	0	1.500
02	252	2016/23	REQUALIFICAÇÃO PISCINAS MUNICIPAIS - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	0102 07010405	E	0A	01/2016	12/2019	0A	01/2016	12/2019	2.500	2.500	7.500	10.000	10.000	0	0	30.000
Totais do Programa 252:																			
02	252	2016/23	REQUALIFICAÇÃO PISCINAS MUNICIPAIS - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	0102 07010405	E	0A	01/2016	12/2019	0A	01/2016	12/2019	2.500	2.500	7.500	10.000	10.000	0	0	31.500
Totais do Objetivo 02:																			
02	246	2016/24	PROT. DO AMBIENTE E CONS. DA MATUREZA	0102 07010401	O	0A	01/2016	12/2016	0A	01/2016	12/2016	350.848	350.848	0	28.000	35.000	41.500	0	455.348
Totais do Objetivo 03:																			
03	310	2015/20	DEFESA DO MEIO AMBIENTE	0102 070115	O	0A	01/2015	12/2016	0A	01/2015	12/2016	500	500	0	0	0	0	0	500
03	310	2015/20	COMBATE À POLUIÇÃO DAS LINHAS DE ÁGUA	0102 070115	O	0A	01/2015	12/2016	0A	01/2015	12/2016	500	500	0	0	0	0	0	500
Totais do Programa 310:																			
03	329	2009/21	INDÚSTRIA E ENERGIA	0102 07010413	E	STO	01/2009	12/2016	STO	01/2009	12/2016	24.200	24.200	0	0	0	0	0	24.200
03	329	2009/21	ALE - INFRAESTRUTURAS BÁSICAS	0102 07010413	E	STO	01/2009	12/2016	STO	01/2009	12/2016	24.200	24.200	0	0	0	0	0	24.200
03	329	2013/13	AMPLIAÇÃO DA REDE IP	0102 07010404	O	0A	01/2013	12/2016	0A	01/2013	12/2016	1.440	1.440	0	0	0	0	0	1.440
03	329	2015/21	ADQUIÇÃO DE TERRENOS	0102 070101	O	0A	01/2015	12/2016	0A	01/2015	12/2016	5.000	5.000	0	0	0	0	0	5.000
03	329	2016/19	ALE - REQUALIFICAÇÃO	0102 07010413	O	0A	01/2016	12/2016	0A	01/2016	12/2016	3.500	3.500	0	0	0	0	0	3.500
Totais do Programa 329:																			
03	329	2009/21	INDÚSTRIA E ENERGIA	0102 07010413	E	STO	01/2009	12/2016	STO	01/2009	12/2016	24.200	24.200	0	0	0	0	0	24.200
03	329	2013/13	AMPLIAÇÃO DA REDE IP	0102 07010404	O	0A	01/2013	12/2016	0A	01/2013	12/2016	1.440	1.440	0	0	0	0	0	1,440
03	329	2015/21	ADQUIÇÃO DE TERRENOS	0102 070101	O	0A	01/2015	12/2016	0A	01/2015	12/2016	5.000	5.000	0	0	0	0	0	5.000
03	329	2016/19	ALE - REQUALIFICAÇÃO	0102 07010413	O	0A	01/2016	12/2016	0A	01/2016	12/2016	3.500	3.500	0	0	0	0	0	3.500
Totais do Objetivo 03:																			
03	331	2008/05	TRANSPORTES RODoviÁRIOS	0102 07010409	O	0A	01/2008	12/2016	0A	01/2008	12/2016	3.206	3.206	0	0	0	0	0	3.206
03	331	2008/05	CONSERVAÇÃO REDE VIÁRIA EXISTENTE	0102 07010409	O	0A	01/2008	12/2016	0A	01/2008	12/2016	3.206	3.206	0	0	0	0	0	3.206
03	331	2013/15	SINALIZAÇÃO E TRANSITO	0102 07010409	O	STO	01/2013	12/2016	STO	01/2013	12/2016	8.639	8.639	0	0	0	0	0	8.639
03	331	2016/15	CONSERVAÇÃO DE APRILAMENTOS, VAJUTOS, VIAS E CAUINHOS	0102 07010401	O	STO	01/2016	12/2016	STO	01/2016	12/2016	40.000	40.000	0	0	0	0	0	40.000
Totais do Programa 331:																			
03	331	2008/05	TRANSPORTES RODoviÁRIOS	0102 07010409	O	0A	01/2008	12/2016	0A	01/2008	12/2016	3.206	3,206	0	0	0	0	0	3,206
03	331	2008/05	CONSERVAÇÃO REDE VIÁRIA EXISTENTE	0102 07010409	O	0A	01/2008	12/2016	0A	01/2008	12/2016	3,206	3,206	0	0	0	0	0	3,206
03	331	2013/15	SINALIZAÇÃO E TRANSITO	0102 07010409	O	STO	01/2013	12/2016	STO	01/2013	12/2016	8.639	8.639	0	0	0	0	0	8.639
03	331	2016/15	CONSERVAÇÃO DE APRILAMENTOS, VAJUTOS, VIAS E CAUINHOS	0102 07010401	O	STO	01/2016	12/2016	STO	01/2016	12/2016	40.000	40.000	0	0	0	0	0	40.000
Totais do Objetivo 04:																			
04	331	2016/15	CONSERVAÇÃO DE APRILAMENTOS, VAJUTOS, VIAS E CAUINHOS	0102 07010401	O	STO	01/2016	12/2016	STO	01/2016	12/2016	51.845	51.845	0	0	0	0	0	51.845

Município de Santa Comba Dão

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Risco	Dêta (Mês/Ano)	Fases de Exec.		Realizado (A)	Despesas				Total previsto (j) = (b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)		
						AC	AA	FC			Início	Fim		2016	2017	2018	2019		Outros	
																				Financiam. não afimado (c)
<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>																				
03	341	200534	MERCADOS E FERIAS	0102 07010413	E	OA	01/2005 12/2016					0	6.264	6.264	0	0	0	0	0	6.264
Total do Programa 341:																				
03	342		TURISMO	0102 07010413	E	STO	01/2015 12/2016					0	5.000	5.000	0	0	0	0	0	5.000
03	342	201522	INFRAESTRUTURAS TERMAS DO GRANVAL - BALNEÁRIO	0102 070105	O	OA	01/2015 12/2016					0	1.500	1.500	0	0	0	0	0	1.500
03	342	201523	INFRAESTRUTURAS SENHORA DA RIBEIRA	0102 070115	O	OA	01/2016 12/2016					0	1.500	1.500	0	0	0	0	0	1.500
03	342	201620	PERCURSOS PEDESTRES									0	8.000	8.000	0	0	0	0	0	8.000
Total do Programa 342:																				
Total do Objetivo 03:																				
0 100.749 100.749 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 100.749																				
<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>																				
04	430		DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	0102 07010413	O	OA	01/2009 12/2016	5				0	1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000
04	430	200840	CONSTRUÇÃO DE CANAL INTERMUNICIPAL									0	1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000
Total do Objetivo 04:																				
0 1.000 1.000 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 1.000																				
Total Geral: 0 615.581 615.581 0 28.000 35.000 41.500 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 720.081																				

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

ORGÃO EXECUTIVO

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

ORGÃO DELIBERATIVO

*[Handwritten signatures and initials]*



santa **comba** d'ão  
câmara municipal

*Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Fadiga' and 'Bry'.*

**RESUMO DO ORÇAMENTO  
POR  
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA**

**Município de Santa Comba Dão**  
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2016)

Económica	Designação	Dotação
01	Despesas com o pessoal	2.525.467,00
0101	Remunerações certas e permanentes	1.924.157,00
010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	86.949,00
010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	1.373.838,00
01010401	Pessoal em funções	1.373.838,00
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	5.500,00
010108	Pessoal aguardando aposentação	1.000,00
010109	Pessoal em qualquer outra situação	6.100,00
010111	Representação	17.480,00
010113	Subsidio de refeição	148.810,00
01011301	Pessoal dos quadros	145.705,00
01011302	Pessoal em qualquer outra situação	1.035,00
01011303	Membros dos órgãos autárquicos	2.070,00
010114	Subsidio de férias e de Natal	244.480,00
01011401	Pessoal dos quadros	228.975,00
01011402	Pessoal em qualquer outra situação	1.010,00
01011404	Órgãos Autárquicos	14.495,00
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	40.000,00
0102	Abonos variáveis ou eventuais	30.410,00
010202	Horas extraordinárias	5.000,00
010204	Ajudas de custo	500,00
010205	Abono para falhas	4.450,00
010213	Outros suplementos e prémios	20.460,00
01021302	Outros	20.460,00
0103	Segurança social	570.900,00
010301	Encargos com a saúde	110.000,00
010303	Subsidio familiar a criança e jovens	11.900,00
010304	Outras prestações familiares	1.000,00
010305	Contribuições para a segurança social	407.100,00
01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	600,00
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	406.500,00
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	352.900,00
0103050202	Regime Geral	53.600,00
010308	Outras pensões	9.900,00
010309	Seguros	30.000,00
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	30.000,00
010310	Outras despesas de segurança social	1.000,00
01031001	Eventualidade Maternidade Paternidade e Adopção	500,00
01031002	Outras despesas de segurança social	500,00
02	Aquisição de bens e serviços	3.771.340,00
0201	Aquisição de bens	246.900,00
020102	Combustíveis e lubrificantes	140.600,00
02010201	Gasolina	7.100,00
02010202	Gasóleo	70.000,00
02010299	Outros	63.500,00
020103	Munições, explosivos e artificios	100,00
020104	Limpeza e higiene	7.500,00

**Município de Santa Comba Dão**  
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2016)

Económica	Designação	Dotação
020108	Material de escritório	5.600,00
020110	Produtos vendidos nas farmácias	100,00
020112	Material de transporte-Peças	22.500,00
020114	Outro material-Peças	18.000,00
020115	Prémios, condecorações e ofertas	100,00
020117	Ferramentas e utensílios	850,00
020118	Livros e documentação técnica	250,00
020119	Artigos honoríficos e de decoração	100,00
020120	Material de educação, cultura e recreio	2.500,00
020121	Outros bens	48.700,00
0202	Aquisição de serviços	3.524.440,00
020201	Encargos das instalações	463.600,00
020202	Limpeza e higiene	100,00
020203	Conservação de bens	16.500,00
020204	Locação de edifícios	541.500,00
020205	Locação de material de informática	3.000,00
020206	Locação de material de transporte	13.100,00
020208	Locação de outros bens	33.530,00
020209	Comunicações	27.500,00
020210	Transportes	6.000,00
020211	Representação dos serviços	3.600,00
020212	Seguros	55.000,00
020213	Deslocações e estadas	1.100,00
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	51.000,00
020215	Formação	1.000,00
020216	Seminários, exposições e similares	100,00
020217	Publicidade	12.500,00
020218	Vigilância e segurança	1.160,00
020219	Assistência técnica	6.000,00
020220	Outros trabalhos especializados	90.500,00
020222	Serviços de saúde	5.500,00
020224	Encargos de cobrança de receitas	48.500,00
020225	Outros serviços	2.143.650,00
03	Juros e outros encargos	547.145,00
0301	Juros da dívida pública	408.515,00
030103	Socied.financ.-Bancos e outras instít. financeiras	226.850,00
03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	226.850,00
030105	Admin.pública-Admin.central-Estado	181.665,00
03010502	Empréstimos de médio e longo prazo	181.665,00
0302	Outros encargos correntes da dívida pública	580,00
030201	Despesas diversas	580,00
0303	Juros de locação financeira	100,00
030307	Maquinaria e equipamento	100,00
0305	Outros juros	137.750,00
030502	Outros	137.750,00
0306	Outros encargos financeiros	200,00
030601	Outros encargos financeiros	200,00

**Município de Santa Comba Dão**  
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2016)

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Rady', 'S. J.', and others.*

Económica	Designação	Dotação
04	Transferências correntes	276.800,00
0405	Administração local	84.100,00
040501	Continente	84.100,00
04050102	Freguesias	6.800,00
04050104	Associações de municípios	43.150,00
04050107	Assembleias distritais	24.150,00
04050108	Outros	10.000,00
0407	Instituições sem fins lucrativos	117.700,00
040701	Instituições sem fins lucrativos	117.700,00
04070101	Instituições particulares	20.100,00
04070102	Associações	97.600,00
0408	Famílias	75.000,00
040802	Outras	75.000,00
06	Outras despesas correntes	44.000,00
0602	Diversas	44.000,00
060201	Impostos e taxas	40.000,00
060203	Outras	4.000,00
06020301	Outras restituições	1.000,00
06020302	IVA pago	1.500,00
06020305	Outras	1.500,00
<b>Total das Despesas Correntes:</b>		<b>7.164.752,00</b>
07	Aquisição de bens de capital	615.581,00
0701	Investimentos	605.481,00
070101	Terrenos	12.000,00
070102	Habitacões	7.301,00
07010203	Reparação e beneficiação	7.301,00
070103	Edifícios	45.390,00
07010301	Instalações de serviços	17.770,00
07010303	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	10.000,00
07010305	Escolas	6.000,00
07010307	Outros	11.620,00
070104	Construções diversas	439.143,00
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	214.700,00
07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	69.015,00
07010404	Iluminação pública	1.440,00
07010405	Parques e jardins	2.500,00
07010406	Instalações desportivas e recreativas	20.910,00
07010407	Captação e distribuição de água	895,00
07010408	Viação rural	3.206,00
07010409	Sinalização e trânsito	8.639,00
07010412	Cemitérios	5.000,00
07010413	Outros	112.838,00
070105	Melhoramentos fundiários	1.500,00
070106	Material de transporte	20.000,00
07010602	Outro	20.000,00
070107	Equipamento de informática	2.000,00

**Município de Santa Comba Dão**  
**Resumo da Despesa por Classificação Económica (2016)**

Económica	Designação	Dotação
070108	Software informático	5.500,00
070109	Equipamento administrativo	5.000,00
070110	Equipamento básico	62.647,00
07011002	Outro	62.647,00
070111	Ferramentas e utensílios	2.000,00
070115	Outros investimentos	3.000,00
0702	Locação financeira	10.100,00
070207	Maquinaria e equipamento	10.100,00
08	Transferências de capital	148.200,00
0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	130.000,00
080101	Públicas	130.000,00
08010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	130.000,00
0805	Administração local	16.700,00
080501	Continente	16.700,00
08050102	Freguesias	9.000,00
08050104	Associações de municípios	7.700,00
0807	Instituições sem fins lucrativos	1.500,00
080701	Instituições sem fins lucrativos	1.500,00
09	Activos financeiros	59.812,00
0908	Unidades de participação	59.812,00
090802	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	59.812,00
10	Passivos financeiros	3.440.500,00
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	3.440.500,00
100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	3.081.150,00
100605	Admin.pública-Admin.central-Estado	359.350,00
11	Outras despesas de capital	5.000,00
1102	Diversas	5.000,00
110201	Restituições	5.000,00
Total das Despesas de Capital:		4.269.093,00
<b>Total do Orçamento da Despesa:</b>		<b>11.433.845,00</b>



santa **comba** vila  
camara municipal

*Handwritten signatures in blue ink, including names like 'S. S. S.', 'L. A.', and 'R. M.'.*

**RESUMO DO ORÇAMENTO  
POR  
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA**

**Município de Santa Comba Dão**  
**Resumo da Despesa por Classificação Orgânica (2016)**

Orgânica	Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
0101 Assembleia municipal	11.800,00	0,00	11.800,00
0102 Câmara municipal	6.605.807,00	828.593,00	7.434.400,00
0103 Operações financeiras	547.145,00	3.440.500,00	3.987.645,00
<b>Total Geral:</b>	<b>7.164.752,00</b>	<b>4.269.093,00</b>	<b>11.433.845,00</b>

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones to the right of the table.]*



santa **comba** grande  
câmara municipal

*[Handwritten signatures in blue ink]*

## **RESUMO DO ORÇAMENTO POR CAPÍTULOS**



*Handwritten signatures in blue ink:*  
- Top left: A circular signature.  
- Top right: A signature that appears to be "Ong".  
- Middle: A signature that appears to be "Lore".  
- Bottom: A signature that appears to be "Am".

## **MAPA PREVISIONAL DE EMPRÉSTIMOS**



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Ang', 'Ledi', and 'AM'.*

## **MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS**

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

### Mapa das Entidades Participadas pelo Município

Entidade participada		Participação		
Denominação	NIPC	Valor nominal subscrito	%	Valor nominal realizado
Combanima - Espaços Municipais, E.M.	507891953	250.000,00	100,000	250.000,00
Proficademus - Escola Profissional Santa Comba Dão - Unipessoal, Lda	504609718	5.000,00	100,000	5.000,00
Ecobeirão - Soc. Trat. Resíduos Sólidos Planalto Beirão	503797766	1.000,00	0,020	1.000,00

*Handwritten signatures in blue ink:*  
- A signature on the left.  
- A signature at the top right.  
- A signature in the middle right, possibly reading "Ladi".  
- A signature at the bottom right.

**QUADRO PLURIANUAL  
DE  
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL**



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO  
CÂMARA MUNICIPAL  
Contribuinte N.º 506 637 441

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

**Quadro Plurianual de Programação Orçamental**

	2016	2017	2018	2019
Total Receitas	11.433.845	15.000.000	11.500.000	10.000.000
Total Despesas	11.433.845	15.000.000	11.500.000	10.000.000





santa **comba** Lda  
câmara municipal

*[Handwritten signatures in blue ink]*

## MAPA DE PESSOAL - 2016



### **PROPOSTA de Mapa de Pessoal para 2016**

Nos termos do nº1 do artigo 3º do decreto-lei nº209/2009, de 3 de setembro, os Municípios dispõem de mapas de pessoal aprovados, mantidos ou alterados pela Assembleia Municipal .

De acordo com o artigo 28.º do anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de Junho (Lei Geral do trabalho em Funções Públicas-LTFP), o Município, deve planear para cada exercício orçamental as atividades de natureza permanente ou temporária, a desenvolver durante a sua execução, bem como o respetivo mapa de pessoal, tendo em consideração a missão, as atribuições, a estratégia, os objetivos fixados, as competências das unidades orgânicas e os recursos financeiros disponíveis.

O mapa de pessoal para 2016, que ora se apresenta foi elaborado de acordo com as regras previstas no artigo 29.º da LTFP contendo, designadamente, a indicação dos postos de trabalho de que a autarquia carece para o desenvolvimento das respetivas atividades no ano 2016, caracterizados genericamente em função da competência ou atividade que o seu ocupante se destina a cumprir ou a executar, do cargo ou da carreira e categoria que lhes correspondem e, dentro da respetiva carreira e, ou, categoria, nos casos em que se julga necessário, da área de formação académica ou profissional de que o seu ocupante deva ser titular e, do perfil de competências transversais da respetiva carreira ou categoria, regulamentado por portaria do membro do Governo responsável pela área da Administração Pública e complementado com as competências associadas à especificidade do posto de trabalho.

A presente proposta de mapa de pessoal para 2016, comporta no total 175 postos de trabalho identificando, atualmente, 143 postos de trabalho ocupados em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, traduzindo em termos de recursos humanos o mínimo indispensável para assegurar a missão e o normal desenvolvimento das atividades do Município nesse período, na medida que se encontra obrigado a fortes medidas restritivas em matéria de gestão de pessoal nomeadamente na diminuição das despesas com o pessoal e na impossibilidade de proceder a recrutamento de novos trabalhadores.

Em relação ao mapa de pessoal de 2015, verifica-se a redução de 2 postos de trabalho ocupados, consequência da saída de trabalhadores por aposentação.

Importa referir que têm-se efetivado algumas mobilidades de trabalhadores entre áreas funcionais com o objetivo de potenciar a otimização do capital humano, valorizando e adequando as competências dos trabalhadores às exigências funcionais dos postos de trabalho. O recurso a este instrumento de gestão visa uma mais valia

para a eficiência, eficácia e qualidade dos serviços municipais, constituindo também um fator de motivação para os trabalhadores, por lhes permitir diversificar as suas funções, enfrentar novos desafios de trabalho e novas aprendizagens.

É neste quadro que se propõe a aprovação do Mapa de Pessoal para 2016, que se anexa como parte integrante desta proposta, e que procura traduzir de forma contida as necessidades do Município de Santa Comba Dão em matéria de recursos humanos, e que o mesmo seja submetido à consideração da Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos previstos na alínea o) do número 1 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugada com o número 4 do art.º 29.º da citada Lei n.º 35/2014, de 20 de Junho.

Paços do Concelho de Santa Comba Dão, de setembro de 2015.

O Presidente da Câmara Municipal

Leonel Gouveia

## MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO - ANO 2016

(de acordo com os arts 28.º e 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho e art.º 5.º do Decreto Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro)

### DIVISÃO ADMINISTRATIVA, ECONOMICA E FINANCEIRA (DAEF)

Atribuições/Competências	Atividade/Serviço	Cargo/Categoria/Catagoria	Área de Formação Académica ou Profissional	N.º Postos de trabalho			Obs.	
				Ocupação	CIPTT	CIPTT descontinuada		
Dirigente	Chefe de Divisão da DAEF		Licenciatura		1		1	
	Serviços Administrativos	Técnico Superior	Lic. Administ. Reg. e Autarquia		1			1
		Coordenador Técnico	Lic. Línguas Literárias Modernas			1		1
		Assistente Técnico			2			2
		Assistente Operacional			3			3
	Contabilidade e Finanças	Técnico Superior	Lic. Gestão		1			1
		Assistente Técnico	Lic. Administ. Reg. e Autarquia		1			1
	Património	Assistente Operacional			1			1
		Coordenador Técnico			1			1
	Aprovisionamento	Assistente Técnico			2			2
		Assistente Operacional			1			1
	Contratação Pública	Coordenador Técnico			1			1
		Assistente Técnico			1			1
	Recursos Humanos	Técnico Superior	Lic. Administ. Reg. e Autarquia		2			2
		Assistente Técnico			1			1
	Taxes e Licenças	Técnico Superior	Lic. História		1			1
		Assistente Técnico			1			1
	Agência de Investimento	Técnico Superior	Lic. Economia		1			1
		Assistente Operacional			1			1
Turismo	Técnico Superior			1			1	
	Assistente Operacional			1			1	
Serviços Jurídicos	Técnico Superior	Lic. Direito		1			1	
	Técnico Superior	Lic. Informática		1			1	
Informática	Assistente Técnico	Técnico Electrónica		1			1	
	Assistente Operacional			2			2	
Feiras e Mercado Municipal								
<b>Total da DAEF</b>				16	20	6	42	

As previsões no artº 7.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Santa Comba Dão(\*)

**DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO(DDSH)**

Atribuições/Competências	Atividade/Serviço	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Acadêmica e/ou Profissional	Nº Postos de trabalho				Obs.		
				Ocupações		Vagos	A Crit		Atividade	Total
				CIPTT Indeterminada	CIPTT Determinada					
<b>Dirigente</b>  As previstas no art. 8.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Santa Comba Dão(*)	Chefe de Divisão do DDSH		Licenciatura			1			1	
	Ação Social	Técnico Superior	Lic. Serviço Social	1						1
			Lic. Psicologia	1						1
	Educação	Técnico Superior	Lic. Educação Física	1						1
		Assistente Técnico				3				3
		Assistente Operacional-CTCcom	Auxiliar ação educativa		12					
		Assistente Operacional-CDNuse	Auxiliar ação educativa		4		2			25
		Assistente Operacional-CTSD	Auxiliar ação educativa		7					
	Juventude e Ação Desportiva	Emprego Operacional			1					1
		Assistente Operacional			5		1			5
	Cultura e Artes	Assistente Técnico			1					1
		Assistente Operacional			1					1
	Biblioteca Municipal	Técnico Superior	Lic. Bibliotecária e Documentação		1					1
		Assistente Técnico	Técnicos de Bibliotecas e Documentação		5		1			4
		Assistente Operacional			3					3
Saúde Pública	Técnico Superior	Lic. Medicina Veterinária		1					1	
	Assistente Técnico			1					1	
Comunicação Social e Imagem	Assistente Técnico	Cursos Tecnológicos de Informática		1					1	
				4		0		0	0	
<b>Total do DDSH</b>				44		0		0	0	57

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '4'.*

**DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS, URBANISMO E AMBIENTE (DOMUA)**

Atribuições/Competências	Atividade/Service	Cargo/Carrista/Categoria	Área de Formação Acadêmica e/ou Profissional	Nº Postos de Trabalho				Obs
				Substituída	CIFFT	CIFFT	Arbitrária	
Dirigente	Chefe de Divisão da DOMUA		Licenciatura					
<p><b>Obras Municipais</b></p> <p>As previstas no nº 2 do artº 9º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Santa Comba Dão(*)</p>	Obras Públicas	Técnico Superior	Lic. Engenharia Civil	1	1	1	1	
	Obras Particulares	Técnico Superior	Lic. Controlo, Auditoria e Administr.	1	1	1	2	
		Assistente Técnico		2	2	2	2	
	Obras de Administração Directa	Técnico Superior	Lic. Engenharia Civil Industrial	1	1	1	1	
		Encarregado Operacional		1	1	1	1	
		Assistente Operacional		22	22	2	24	
	Fiscalização	Assistente Técnico			1	1	1	b)
		Fiscal Municipal Especialista			1	1	1	e)
		Fiscal Municipal			1	1	1	c)
		Fiscal de Obras			1	1	1	e)
Encarregado Operacional				1	1	1		
Oficinas, Estaleiro e Carpintarias	Assistente Operacional			12	1	13		
	<b>Total da área funcional Obras Municipais</b>			44	10	60	60	
<p><b>Urbanismo</b></p> <p>As previstas no nº 3 do artº 9º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Santa Comba Dão(*)</p>	Planeamento Urbano	Técnico Superior	Lic. Planeamento e Urbanismo		2	2		
			Lic. Topografia		1	1	1	
	Arquitetura	Técnico Superior	Lic. Arquitectura		1	1	1	
		Assistente Técnico			1	1	1	
	<b>Total da área funcional Urbanismo</b>				2	0	4	4
	Manutenção de Espaços Verdes e Contêrreo	Técnico Superior	Lic. Engenharia Ambiental		1	1	1	
		Encarregado Operacional			1	1	1	
		Assistente Operacional			6	4	10	d)
		Assistente Operacional			4	1	5	
	Gestão de Resíduos e Higiene Pública	Técnico Superior	Lic. Engenharia Civil		1	1	1	
Encarregado Operacional				7	1	7		
Assistente Operacional				5	5	5		
ETAR'S e Fossas Sépticas	Assistente Operacional			24	0	24		
	Assistente Operacional			13	0	13		
<b>Total da área funcional Ambiente</b>				143	0	32	0	
<b>Total da DOMUA</b>				143	0	32	0	

TOTAL GERAL (Total da DARE, DASH e DOMUA)

Handwritten signatures and initials, including a large signature at the top right and another at the bottom right.

(\*) Publicado no Diário da República, 2ª Série, nº 12 de 17 de Janeiro de 2013 - Despacho nº 986/2013

- a) Um Técnico Superior em comissão de serviço, em virtude de se encontrar nomeada como secretária do Gabinete de Apoio à Presidência
- b) A trabalhadora encontra-se em mobilidade interna intercambial como fiscal municipal
- c) Camêira que ainda não foi objeto de extinção, de revisão ou de decisão de substituição, não abrangida pelo DL 121/2008, de 11 de Julho
- d) Um Assistente Operacional encontra-se em Mobilidade Intercategorial como Encarregado Operacional
- f) Um Assistente Operacional encontra-se em Mobilidade Intercategorial como Encarregado Operacional

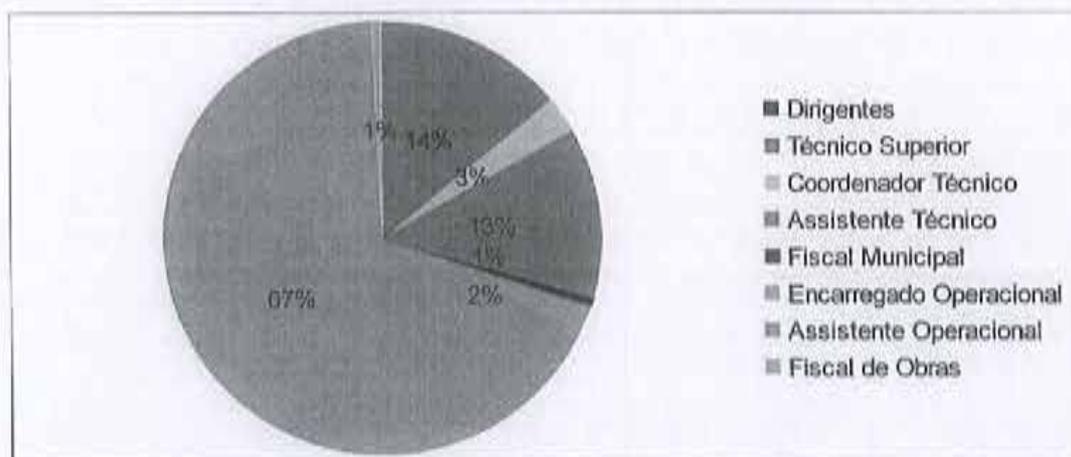
032  
6  
Lodi  
SA  
[Signature]



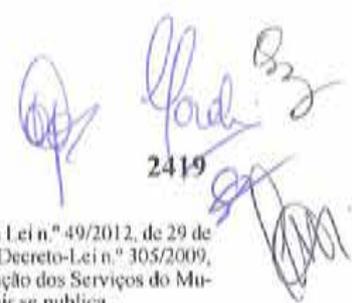
**Mapa Resumo dos Postos de Trabalho  
por Cargo/Carreira/categoria-ANO 2016**

Cargo/Carreira/categoria	Nº Postos de Trabalho				Total
	Ocupados	Vagos	A Criar	A Extinguir	
Dirigentes	0	3	0	0	3
Técnico Superior	20	6	0	0	26
Coordenador Técnico	4	0	0	0	4
Assistente Técnico	18	7	0	0	25
Fiscal Municipal	1	1	0	0	2
Encarregado Operacional	3	2	0	0	5
Assistente Operacional	96	13	0	0	109
Fiscal de Obras	1	0	0	0	1
<b>Total Geral.....</b>	<b>143</b>	<b>32</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>175</b>

O peso de cada cargo/carreira/categoria na estrutura total é o seguinte:



Através do gráfico, constata-se que a carreira/categoria de assistente operacional representa mais de dois terços do total dos postos de trabalho ocupados, tendo as restantes carreiras/categorias pesos inferiores a 15% do total.



e) Apoiar e colaborar em projetos de prevenção de comportamentos de risco e de fator de exclusão social a desenvolver na área do Município;

f) Incentivar a formação de grupos de voluntariado com funções de apoio a famílias, dando-lhes apoio técnico;

g) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

### 3.8 — Serviço de Biblioteca e Multimédia

a) Promover o inventário, catalogação, classificação e arrumação dos vários suportes documentais;

b) Assegurar o atendimento dos utilizadores de acordo com a regulamentação interna;

c) Promover ações de dinamização e iniciativa da prática da leitura através da realização de iniciativas de intercâmbio cultural;

d) Proceder à renovação regular dos suportes documentais;

e) Promover a constituição e organização de um fundo documental local;

f) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

### Artigo 15.º

#### Organograma

O organograma que representa a organização dos serviços da Câmara Municipal de Ponta do Sol consta do anexo, que faz parte integrante do presente regulamento.

### Artigo 16.º

#### Dúvidas ou Omissões

Quaisquer dúvidas ou omissões resultantes da aplicação do presente regulamento, serão resolvidas pela Câmara Municipal.

### Artigo 17.º

#### Norma revogatória

É revogada a anterior Estrutura dos Serviços Municipais.

### Artigo 18.º

#### Entrada em vigor

O presente regulamento orgânico dos serviços municipais, entra em vigor no dia imediato ao da sua publicação no *Diário da República*.

28 de dezembro de 2012. — O Presidente da Câmara Municipal, Rui David Pita Marques Luís.

206666077

## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

### Aviso n.º 810/2013

#### Regulamento de Serviços de Abastecimento de Água, Saneamento e Resíduos Urbanos

Manuel António da Luz, Lda, Presidente da Câmara Municipal de Portimão, para os efeitos previstos no artigo 62.º do Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto, torna público que no passado dia 25 de setembro a Assembleia Municipal de Portimão aprovou o regulamento de serviços de abastecimento de água, saneamento e resíduos urbanos, o qual entra em vigor no primeiro dia útil do mês seguinte ao da presente publicação.

Mais se torna público que este documento pode ser consultado na página da empresa em [www.emarp.pt](http://www.emarp.pt) bem como nos serviços de atendimento da EMARP.

3 de janeiro de 2013. — O Presidente da Câmara Municipal de Portimão, Manuel António da Luz, Lda.

306652055

## MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO

### Despacho n.º 986/2013

João António de Sousa Pais Lourenço, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Santa Comba Dão:

Torna público que a Assembleia Municipal, em sua sessão ordinária de 17 de dezembro de 2012, sob proposta da Câmara Municipal tomada em reunião ordinária de 12 de dezembro de 2012, aprovou, nos termos e

para os efeitos previstos no artigo 25.º, n.º 1, da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, e ao abrigo das disposições contidas no Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, o Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Santa Comba Dão, tal como a seguir se publica.

9 de janeiro de 2013. — O Presidente da Câmara Municipal, Eng.º João António de Sousa Pais Lourenço.

## Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Santa Comba Dão

### Preâmbulo de enquadramento

Com a publicação da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, que procede à adaptação à administração local da Lei n.º 2/2004 de 15 de janeiro, na redação pela Lei n.º 64/2011, de 11 de dezembro, que aprova o estatuto do pessoal dirigente dos serviços e organismos da administração central, regional e local do Estado, os municípios devem, nos termos do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, adequar as estruturas orgânicas definidas, às regras e critérios daquela outra lei, como prescrito no n.º 1, do seu artigo 25.º Este novo diploma legal estabelece limites no número máximo de dirigentes que cada município pode prover em função de duas variáveis preponderantes: uma primeira, que se reporta à participação total dos fundos a que refere o n.º 1 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (fundos do Orçamento de Estado); e a segunda que se reporta à população e seus movimentos pendulares e as dormidas turísticas, sendo que este binómio "população"/"dormidas" se observa em função dos dados do INE relativos ao ano de 2011.

Com a aplicação destes novos critérios, a estrutura orgânica da Câmara Municipal de Santa Comba Dão, face à sua configuração atual, terá que suportar a redução em três unidades orgânicas.

Tendo como consideração primordial a missão do Município e os princípios de gestão adequados à sua prossecução, são aglutinadas as três unidades orgânicas cujas missões mais se assemelham tendo também em apreço a possibilidade de geração de sinergias na gestão conjunta das mesmas.

Tendo a última alteração orgânica ocorrido há dois anos, o presente regulamento apropria-se da sua forma e do seu conteúdo, particularmente no que se refere às competências definidas para as várias unidades orgânicas flexíveis.

### Artigo 1.º

#### Princípios

Os serviços municipais regem-se pelos seguintes princípios:

1 — Transparência

Permitindo a participação dos munícipes através do permanente conhecimento dos processos que lhes digam respeito;

2 — Igualdade

Promovendo o tratamento igualitário às solicitações dos munícipes;

3 — Legalidade

Pela ação conforme a lei, regulamentos internos e despachos ou ordens e instruções legitimamente emitidas por superiores hierárquicos;

4 — Valorização do trabalho

Pelo reconhecimento do esforço e dedicação dos trabalhadores.

### Artigo 2.º

#### Políticas de Gestão

Os serviços municipais regem-se pelas seguintes políticas:

1 — Descentralização — Os serviços municipais deverão, neste âmbito, ter sempre como objetivos, a aproximação dos serviços às populações respetivas, podendo propor, por indicação expressa da administração, medidas conducentes a essa aproximação, através da delegação de competências da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia.

2 — Delegação

a) Nos serviços municipais, a delegação de competências será utilizada como instrumento de desburocratização, racionalização, eficiência e celeridade administrativas.

b) O Presidente da Câmara pode delegar nos dirigentes dos serviços a assinatura da correspondência e de documentos de mero expediente, ficando esses dirigentes responsabilizados pela adequação dos termos desses documentos aos despachos e orientações que estiverem na sua origem.

c) O Presidente da Câmara será coadjuvado pelos vereadores no exercício da sua competência e da própria Câmara, podendo incumbir-lhes de tarefas específicas.

d) Poderá ainda o Presidente da Câmara delegar ou subdelegar nos vereadores o exercício da sua competência própria ou delegada, devendo os vereadores dar ao presidente, informação detalhada sobre o desempe-

nho das tarefas de que tenham sido incumbidos ou sobre o exercício das competências que neles tenham sido delegada ou subdelegada.

3 — Eficiência — Pelo cumprimento das responsabilidades e concretização de objetivos, rentabilizando os recursos disponíveis;

4 — Eficácia — Pela determinação clara de objetivos temporais a alcançar e realização dos mesmos;

5 — Qualidade — Pela gestão orientada para o cidadão, empenhando-se em melhorar continuamente o serviço prestado.

#### Artigo 3.º

##### Modelo da estrutura orgânica

A organização dos serviços municipais obedece ao modelo de estrutura hierarquizada, aprovada pela Assembleia Municipal, em sessão ordinária de 17 de dezembro de 2012, e constituída da seguinte forma:

##### 1 — Gabinetes de apoio

Composto pelo Gabinete de apoio à Presidência e Serviços Municipais de Proteção Civil;

##### 2 — Estrutura flexível

Composta por unidades orgânicas flexíveis, correspondendo a divisões municipais a criar por deliberação da Câmara Municipal e no número máximo de três, sendo estas unidades as seguintes:

Divisão Administrativa, Económica e Financeira

Divisão de Desenvolvimento Social e Humano

Divisão de Obras Municipais, Urbanismo e Ambiente

##### 3 — Subunidades orgânicas flexíveis

Quando estejam predominantemente em causa funções de natureza executiva, podem ser criadas subunidades orgânicas, por despacho do Presidente da Câmara, nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, até ao número máximo que se fixa em seis. As subunidades orgânicas são coordenadas por coordenadores técnicos.

##### 4 — Equipas de projeto

Por deliberação da Câmara Municipal e sob proposta do respetivo presidente e com o propósito de aumento de flexibilidade e da eficácia da gestão, poderão ser criadas equipas de projeto, até ao número máximo de um, nos termos do disposto a alínea b) do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro conjugado com o n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 49/2012 de 29 de agosto. Estas equipas são temporárias e com objetivos específicos.

#### Artigo 4.º

##### Competências do Gabinete de apoio à Presidência

O Gabinete de Apoio é a estrutura de apoio direto ao Presidente da Câmara no desempenho das suas funções, ao qual compete em geral:

1 — Coordenar e executar todas as atividades inerentes à assessoria, secretariados, protocolos da Presidência e assegurar a interligação entre os diversos órgãos autárquicos do município;

2 — Assessorar o Presidente da Câmara nos domínios da preparação da sua atuação político-administrativa, recolhendo e tratando a informação a isso necessária;

3 — Organizar a agenda e as audiências públicas e desempenhar outras tarefas que lhe sejam diretamente atribuídas pelo Presidente;

4 — Prestar o competente apoio técnico e de secretariado;

5 — Propor, organizar e gerir todas as ações inerentes ao domínio da higiene e segurança no trabalho;

#### Artigo 5.º

##### Competências dos Serviços Municipais de Proteção Civil (SMPC)

Na dependência do Presidente da Câmara Municipal, ou no vereador por si designado, funciona o SMPC — serviço municipal de proteção civil;

O SMPC tem como missão assegurar a tomada atempada de medidas e o acionamento de mecanismos de atuação tendentes a prevenir riscos de abrangência coletiva inerentes à probabilidade da ocorrência de acidentes ou catástrofes naturais, ao socorro e assistência à população bem como à proteção de ativos biológicos e valores patrimoniais e, subsequentemente, ao apoio nos municípios na reposição da normalidade.

Compete ao SMPC assegurar o funcionamento de todos os organismos municipais de proteção civil, bem como centralizar, tratar e divulgar toda a informação recebida relativa à proteção civil municipal.

No âmbito dos seus poderes de planeamento e operações, dispõe o SMPC das seguintes competências:

1 — Elaboração e atualização do plano municipal de emergência e os planos especiais, quando estes existam;

2 — Assegurar a funcionalidade e a eficácia da estrutura do SMPC;

3 — Inventariar e atualizar permanentemente os registos dos meios e dos recursos existentes no Concelho, com interesse para o SMPC;

4 — Realizar estudos técnicos com vista à identificação, análise e consequências dos riscos naturais, tecnológicos e sociais que possam afetar o município, em função da magnitude estimada e do local previsível da sua ocorrência, promovendo a sua cartografia, de modo a prevenir, quando possível, a sua manifestação e a avaliar e minimizar os efeitos das suas consequências previsíveis;

5 — Manter informação atualizada sobre acidentes graves e catástrofes ocorridas no município, bem como sobre elementos relativos às condições de ocorrência, às medidas adotadas para fazer face às respetivas consequências e às conclusões sobre o êxito ou insucesso das ações empreendidas em cada caso;

6 — Planear o apoio logístico a prestar às vítimas e às forças de socorro em situação de emergência;

7 — Levantar, organizar e gerir os centros de alojamento a acionar em situação de emergência;

8 — Elaborar planos prévios de intervenção e preparar e propor a execução de exercícios e simulacros que contribuam para uma atuação eficaz de todas as entidades intervenientes nas ações de proteção civil;

9 — Estudar as questões de que vier a ser incumbido, propondo as soluções que considere mais adequadas.

Nos domínios da prevenção e segurança, o SMPC é competente para:

1 — Propor medidas de segurança face aos riscos inventariados;

2 — Colaborar na elaboração e execução de treinos e simulacros;

3 — Elaborar projetos de regulamentação de prevenção e segurança;

4 — Realizar ações de sensibilização para questões de segurança, preparando e organizando as populações face aos riscos e cenários previsíveis;

5 — Promover campanhas de informação sobre medidas preventivas, dirigidas a segmentos específicos da população alvo, ou sobre riscos específicos em cenários prováveis previamente definidos;

6 — Fomentar o voluntariado em proteção civil;

7 — Estudar as questões de que vier a ser incumbido, propondo as soluções que entenda mais adequadas.

No que se refere à matéria da informação pública, o SMPC dispõe dos seguintes poderes:

1 — Assegurar a pesquisa, análise, seleção e difusão da documentação com importância para a proteção civil;

2 — Divulgar a missão e estrutura do SMPC;

3 — Recolher a informação pública emanada das comissões e gabinetes que integram o SMPC destinada à divulgação pública relativa a medidas preventivas ou situações de catástrofe;

4 — Promover e incentivar ações de divulgação sobre proteção civil junto dos municípios com vista à adoção de medidas de autoproteção;

5 — Indicar, na iminência de acidentes graves ou catástrofes, as orientações, medidas preventivas e procedimentos a ter pela população para fazer face à situação;

6 — Dar seguimento a outros procedimentos, por determinação do presidente da câmara municipal ou vereador com competências delegadas.

#### Artigo 6.º

##### Competências dos Titulares dos Cargos de Direção

1 — Os titulares dos cargos de direção exercem, na respetiva unidade orgânica, as seguintes competências:

a) Submeter a despacho do presidente da câmara, devidamente instruídos e informados, os assuntos que dependam da sua resolução;

b) Receber e fazer distribuir pelos serviços da unidade orgânica a correspondência a eles referente;

c) Propor ao presidente da câmara municipal tudo o que seja do interesse do órgão referido;

d) Colaborar na elaboração dos instrumentos de gestão previsional e dos relatórios e contas;

e) Estudar os problemas de que sejam encarregados pelo presidente da câmara e propor as soluções adequadas;

f) Promover a execução das decisões do presidente da câmara nas matérias que interessam à respetiva unidade orgânica que dirige.

2 — Compete ainda aos titulares de cargos de direção:

a) Definir os objetivos de atuação da unidade orgânica que dirigem, tendo em conta os objetivos gerais estabelecidos;

b) Orientar, controlar e avaliar o desempenho e a eficiência dos serviços dependentes, com vista à execução dos planos de atividades e à prossecução dos resultados obtidos e a alcançar;

c) Garantir a coordenação das atividades e a qualidade técnica da prestação dos serviços na sua dependência;

d) Gerir com rigor e eficiência os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afetos à sua unidade orgânica, otimizando os meios e adotando medidas que permitam simplificar e acelerar procedimentos e promover a aproximação à sociedade e a outros serviços públicos;

e) Assegurar a qualidade técnica do trabalho produzido na sua unidade orgânica e garantir o cumprimento dos prazos adequados à eficaz prestação do serviço, tendo em conta a satisfação do interesse dos destinatários;

f) Efetuar o acompanhamento profissional no local de trabalho, apoiando e motivando os trabalhadores e proporcionando-lhes os adequados conhecimentos e aptidões profissionais necessários ao exercício do respetivo posto de trabalho, bem como os procedimentos mais adequados ao incremento da qualidade do serviço a prestar;

g) Divulgar junto dos trabalhadores os documentos internos e as normas de procedimento a adotar pelo serviço, bem como debater e esclarecer as ações a desenvolver para o cumprimento dos objetivos do serviço, de forma a garantir o empenho e a assunção de responsabilidades por parte dos trabalhadores;

h) Proceder de forma objetiva à avaliação do mérito dos trabalhadores, em função dos resultados individuais e de grupo e à forma como cada um se empenha na prossecução dos objetivos e no espírito de equipa;

i) Identificar as necessidades de formação específica dos trabalhadores da sua unidade orgânica e propor a frequência das ações de formação consideradas adequadas ao suprimento das referidas necessidades, sem prejuízo do direito à autoformação;

j) Proceder ao controlo efetivo da assiduidade, pontualidade e cumprimento do período normal de trabalho por parte dos trabalhadores da sua unidade orgânica;

k) Autorizar a passagem de certidões de documentos arquivados na respetiva unidade orgânica, exceto quando contenham matéria confidencial ou reservada, bem como a restituição de documentos aos interessados.

l) Assegurar a coordenação e implementação do Sistema de Controlo Interno;

m. Exercer as demais funções que lhe forem cometidas;

### 3 — Delegação de competências

a) Os titulares de cargos de direção exercem também as competências que neles forem delegadas ou subdelegadas, nos termos da lei.

b) Os titulares de cargos de direção podem delegar ou subdelegar nos titulares de cargos de direção de nível e grau inferior as competências que neles tenham sido delegadas ou subdelegadas, com a faculdade de subdelegação, e desde que exista a correspondente autorização do delegante ou subdelegante.

c) A delegação de assinatura da correspondência ou do expediente necessário à mera instrução dos processos é possível em qualquer trabalhador.

d) A delegação e subdelegação de competências constituem instrumentos privilegiados de gestão, cabendo aos titulares dos cargos de direção a promoção da sua adoção, enquanto meios que propiciam a redução de circuitos de decisão e uma gestão mais célere e desburocratizada.

## Artigo 7.º

### Missão e Competências Específicas da Divisão Administrativa, Económica e Financeira

#### 1 — Missão da Divisão Administrativa, Económica e Financeira:

A Divisão Administrativa, Económica e Financeira (DAEF) tem como missão garantir a prestação dos serviços administrativos de suporte necessários ao regular e legal funcionamento dos serviços do Município, contribuir para o progresso económico e potencial empresarial do Concelho pelo apoio aos agentes económicos nas áreas de investimento, divulgação de instrumentos financeiros nacionais e comunitários e ordenamento do território e colaborar na otimização da gestão financeira da autarquia pela realização de tarefas de controlo da atividade financeira, determinação de custos e tratamento de informação financeira. Tem ainda como missão a gestão do parque informático e a agilização dos serviços pela utilização destes meios tecnológicos.

2 — Competências específicas dos serviços integrados na Divisão Administrativa, Económica e Financeira:

#### 2.1 — Serviços administrativos

a) Executar as tarefas inerentes à receção, registo, classificação, distribuição e expedição de correspondência e outros documentos;

b) Promover a divulgação, pelas diferentes unidades orgânicas, de normas internas e demais diretivas de carácter genérico;

c) Superintender e assegurar o serviço de correio;

d) Registrar, divulgar e arquivar avisos, anúncios, regulamentos, ordens de serviços, informações e outros documentos da Autarquia;

e) Elaborar, registar e divulgar os editais;

f) Elaborar certidões do que constar da documentação existente, que não sejam da competência de outras secções;

g) Coordenar o arquivo do município no que respeita à sua classificação, conservação, arrumação e atualização;

h) Dar apoio na organização de processo e assuntos de carácter administrativo do interesse dos municípios, quando não exista outra unidade orgânica com essa finalidade;

i) Assegurar os serviços de limpeza das instalações;

j) Coordenar e assegurar as tarefas relativas à preparação de atos eleitorais;

k) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

### 2.2 — Contabilidade e Finanças

a) Contribuir para o registo valorativo dos bens inventariáveis;

b) Coligir todos os elementos necessários à elaboração do orçamento, e respetivas alterações e revisões;

c) Elaborar os documentos de prestação de contas;

d) Acompanhar e garantir a execução financeira do orçamento e tratar a informação contida no sistema contabilístico;

e) Instalar, implementar, executar e controlar a contabilidade municipal com base no POCAL, integrando de forma consistente a contabilidade orçamental, patrimonial e de custos;

f) Elaborar instruções tendentes à adoção de critérios uniformes à contabilização das receitas e despesas e proceder ao seu registo;

g) Proceder ao arquivo organizado de processos de natureza contabilística;

h) Apreciar os balancetes diários de Tesouraria e proceder à sua conferência;

i) Acompanhar diariamente o movimento de valores e comprovar os saldos de cada uma das contas bancárias bem como proceder às reconciliações bancárias;

j) Apresentar propostas para a constituição de fundo de manio para despesas urgentes e de mero expediente e proceder ao controlo e verificação da aplicação do respetivo regulamento ou instruções de utilização;

k) Receber e conferir as propostas de despesa apresentadas pelos diferentes serviços, procedendo à respetiva cabimentação;

l) Verificar as condições legais para a realização das despesas;

m) Organizar o processo administrativo de despesa e receita;

n) Receber faturas e respetivas guias de remessa, devidamente conferidas e proceder à sua liquidação e registo de compromisso;

o) Manter atualizadas as contas-correntes com terceiros;

p) Submeter a autorização superior os pagamentos a efetuar e emitir ordens de pagamento;

q) Rececionar e conferir os elementos constantes da guia de receita;

r) Movimentar as contas correntes obrigatórias e demais documentos contabilísticos legalmente exigíveis;

s) Assegurar o serviço de expediente e manter devidamente organizado o arquivo;

t) Calcular, registar e controlar os pagamentos das retenções de verbas relativas a receitas cobradas para terceiros, nos processamentos efetuados;

u) Emitir cheques e proceder à sua guarda e controlo;

v) Emitir ordens de pagamento relativas a operações de Tesouraria;

w) Elaborar e subscrever certidões relativas a processos de despesa e receita a remeter às diversas entidades, em respeito pelas salvaguardas estabelecidas por lei;

x) Recolher elementos conducentes ao preenchimento de modelos fiscais, segurança social e outros e subscrever os respetivos documentos;

y) Enviar as ordens de pagamento à Tesouraria;

z) Apresentar relatórios de ocorrência, sempre que tal se verifique, por incumprimento de normas legais ou regulamentares;

aa) Fazer o registo atempado das receitas cobradas por outras entidades;

bb) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

### 2.3 — Património

a) Organizar e manter organizado o inventário e endastro de bens móveis e imóveis do município;

b) Executar e acompanhar os processos de inventariação, aquisição, transferência, abate, permuta e venda de bens;

c) Colaborar na elaboração de normas no âmbito da gestão e controlo patrimonial e zelar pela sua posterior atualização e cumprimento;

d) Proceder à legalização de prédios rústicos e urbanos nas entidades competentes;

e) Proceder à identificação, codificação, classificação, etiquetagem, registo, movimentação, inventário permanente e controlo de todos os bens patrimoniais dos serviços, incluindo obras de arte, mobiliário e

equipamentos existentes nos serviços ou cedidos pela Câmara Municipal a outros organismos;

f) Promover as inscrições nas matrizes prediais e o registo na conservatória do registo predial de todos os bens imobiliários do município;

g) Executar todo o expediente relacionado com o abate e alienação de bens móveis e imóveis;

h) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

#### 2.4 — Aprovisionamento

a) Proceder aos estudos de mercado necessários à realização das compras;

b) Gerir os procedimentos administrativos de aquisição de bens e serviços;

c) Proceder à aquisição no exterior dos bens e serviços necessários ao funcionamento dos serviços municipais;

d) Rececionar requisições com o respetivo parecer favorável do responsável da unidade, e assegurar a identificação correta das especificações dos produtos/serviços e as condições de fornecimento pretendidas (prazos de entrega, regime de fornecimento);

e) Organizar e controlar os processos de concurso e consultas ao mercado de bens e serviços necessários ao desenvolvimento da autarquia;

f) Identificar potenciais fornecedores numa ótica da melhoria do custo-prazo-qualidade e assegurar o respetivo contacto, seleção e negociação, nos termos da lei, salvaguardando as condições de fornecimento e as especificações desejadas;

g) Assegurar o registo, a emissão e acompanhamento de ordens de compra, o respetivo processo de cabimento e de autorização, para as requisições que lhe foram feitas, até à satisfação da mesma junto ao requisitante;

h) Fazer conferência dos documentos de compra e assegurar a sua aprovação;

i) Organizar e manter atualizada uma listagem dos fornecedores de bens e serviços;

j) Organizar o arquivo corrente de contratos de aquisição de bens e serviços;

k) Efetuar a gestão dos materiais de economato;

l) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

#### 2.5 — Contratação Pública

a) Coordenar e acompanhar o lançamento de procedimentos para a aquisição de bens e serviços em conformidade com o regime legal em vigor;

b) Desenvolver e gerir um sistema centralizado de contratação que potencie a capacidade negocial do Município, a eficiência e racionalidade da contratação e da integração das necessidades de bens, de serviços e de plataformas tecnológicas para o efeito;

c) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

#### 2.6 — Tesouraria

a) Manter devidamente processados, escriturados e atualizados os documentos de Tesouraria, no estrito cumprimento pelas disposições legais e regulamentares sobre a contabilidade municipal;

b) Elaborar os diários de tesouraria e resumos diários, remetendo-os com esta periodicidade ao serviço de Contabilidade, conjuntamente com os documentos de suporte da receita e da despesa;

c) Proceder à arrecadação da receita virtual e eventual e emitir os recibos de quitação aos contribuintes;

d) Dar cumprimento às ordens de pagamento após verificação das necessárias condições legais;

e) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

#### 2.7 — Recursos Humanos

a) Proceder à gestão administrativa do pessoal ao serviço da Câmara, mantendo atualizados os respetivos processos individuais;

b) Organizar os processos relativos aos procedimentos concursais ou outras formas de mobilidade;

c) Proceder a todos os atos relativos ao processamento dos vencimentos dos trabalhadores ao serviço da autarquia;

d) Proceder ao controlo da assiduidade e pontualidade dos trabalhadores;

e) Proceder à elaboração do mapa de pessoal e acompanhamento da sua execução;

f) Colaborar na organização e gestão do orçamento, no que concerne à área de pessoal;

g) Proceder à elaboração dos mapas de férias;

h) Elaborar o balanço social;

i) Proceder ao levantamento das necessidades de formação, elaborar e submeter à aprovação o correspondente plano anual e dinamizar a sua implementação;

j) Assegurar a divulgação das normas que imponham deveres ou confirmem direitos aos funcionários;

k) Organizar os processos respeitantes à segurança social e prestações complementares;

l) Acompanhar o sistema de avaliação de desempenho dos trabalhadores;

m) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

#### 2.8 — Taxas e Licenças

a) Liquidar impostos, taxas e licenças e demais rendimentos da Câmara Municipal;

b) Emitir licenças de publicidade, ocupação de via pública e demais licenças que envolvam uso especial do domínio público;

c) Emitir cartões de vendedores ambulantes e organizar os respetivos processos;

d) Conferir e emitir guias das receitas arrecadadas nos vários postos de cobrança do Município;

e) Assegurar a gestão administrativa do cemitério municipal, liquidar as respetivas taxas e organizar ficheiros e demais registos sobre inumações, sepulturas, jazigos e ossários e os processos de concessão de terrenos;

f) Assegurar a gestão administrativa dos pedidos de limpeza de fossas e saneamento;

g) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

#### 2.9 — Apoio ao Investimento

a) Informar sobre elementos estatísticos socioeconómicos de interesse para projetos de investimento;

b) Informar sobre os procedimentos a ter em conta para a criação de empresas;

c) Informar sobre instrumentos financeiros nacionais e comunitários de apoio aos investimentos empresariais;

d) Informar sobre instrumentos de ordenamento do território em vigor e intervenções programadas pela autarquia no domínio do desenvolvimento económico;

e) Acompanhar as empresas e investidores no Concelho, nomeadamente no seu relacionamento com os organismos da administração central e local;

f) Acompanhar e dinamizar os processos de candidatura da Câmara Municipal aos fundos estruturais e outros para realização de projetos com interesse para o desenvolvimento económico e social do município;

g) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

#### 2.10 — Turismo

a) Promover e apoiar a criação de infraestruturas de apoio ao turismo e promover a sua divulgação;

b) Colaborar com os organismos regionais e nacionais ligados ao turismo, pelas formas que se mostrarem mais convenientes;

c) Assegurar o acolhimento aos turistas através do atendimento pessoal no posto de turismo;

d) Assegurar a programação e divulgação do artesanato e outros produtos típicos locais;

e) Assegurar a valorização de feiras tradicionais;

f) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

#### 2.11 — Serviços Jurídicos

a) Prestar informação técnico-jurídica sobre quaisquer questões ou processos que lhe sejam submetidos;

b) Dar parecer sobre as reclamações ou outros meios gratuitos de garantia que sejam dirigidos aos órgãos da autarquia, bem como sobre petições, representação ou exposições sobre atos ou omissões dos órgãos municipais ou sobre procedimentos dos serviços;

c) Elaborar, sob proposta dos serviços respetivos, projetos de posturas e regulamentos municipais e providenciar pela atualidade e exequibilidade das disposições regulamentares em vigor que caibam nas competências dos órgãos do município;

d) Apoiar a atuação da Câmara na participação a que esta for chamada, em processos legislativos ou regulamentares;

e) Assegurar, em articulação com advogados, a defesa dos titulares dos órgãos ou funcionários quando sejam demandados em juízo por causa do exercício das suas funções, salvo quando o município surja como contraparte destes;

f) Assegurar toda a tramitação dos processos de contraordenação, de averiguação, inquérito e disciplinares a correr termos no Município;

g) Propor a instauração e acompanhar a tramitação dos processos de execução fiscal, sob a responsabilidade dos funcionários designados para o efeito;

h) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.



2423

### 2.12 — Informática

- a) Elaborar, propor, implementar e rever o plano estratégico de aquisição, manutenção e atualização no que se refere a: software de gestão e administrativo, parque geral de equipamentos informáticos, redes de telecomunicações e redes de dados internas e externas;
- b) Elaborar, em colaboração com os diversos serviços, propostas conducentes à melhoria da utilização dos equipamentos informáticos e softwares, nomeadamente a automatização das atividades;
- c) Assegurar as condições de funcionamento dos equipamentos e executar os necessários procedimentos de manutenção;
- d) Disponibilizar serviços on-line por computador ou outras formas, permitindo a simplificação do acesso à informação aos Municípios, incluindo a uniformização de requerimentos e outros modelos de registo de informação;
- e) Assegurar a operacionalidade dos mecanismos de comunicação e estabelecer medidas de segurança do sistema informático;
- f) Gerir e manter a rede de dados interna e externa e promover a auditoria ao sistema;
- g) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

### 2.13 — Feiras e Mercado Municipal

- a) Organizar feiras e mercados sob jurisdição municipal;
- b) Fiscalizar o cumprimento da obrigatoriedade de pagamento de taxas e licenças;
- c) Estudar e propor as medidas de alteração ou racionalização dos espaços dentro dos recintos dos mercados e feiras;
- d) Propor medidas de descongestionamento ou de criação de novos espaços destinados a mercados e feiras;
- e) Propor e colaborar nos estudos de medidas tendentes à criação de novas feiras e mercados, mudança ou extinção dos existentes;
- f) Colaborar com os serviços da administração central, regional e local com competências nesta matéria;
- g) Zelar e promover a limpeza e conservação das dependências das feiras e mercados.

### Artigo 8.º

#### Missão e Competências Específicas da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano

##### 1 — Missão da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano

A Divisão de Desenvolvimento Social e Humano (DDSH) tem como missão contribuir para o bem-estar geral do Município pela implementação e operacionalização de políticas de desenvolvimento social, educativo, cultural, desportivo e de saúde pública.

##### 2 — Competências específicas dos serviços integrados na Divisão de Desenvolvimento Social e Humano

###### 2.1 — Ação Social

- a) Estudar e diagnosticar os problemas sociais de maior relevo na área do Município, identificar as suas causas, propor e desenvolver programas de ação no sentido de promover o bem-estar social dos indivíduos, famílias e grupos sociais, de forma a facilitar a sua inserção na comunidade sobretudo quando esta se encontra dificultada pela existência desses mesmos problemas;
- b) Garantir o atendimento, estudo e encaminhamento de situações-problema existentes no Concelho, sempre que possível, em articulação com os serviços da autarquia e os restantes serviços existentes na comunidade, tendo sempre em vista uma maior conjugação de esforços e maximização de resultados;
- c) Colaborar com as instituições vocacionadas para intervenção na área de ação social, quer seja ao nível da infância, juventude e terceira idade;
- d) Colaborar com outras entidades na reinserção social de indivíduos ou de grupos específicos com dificuldades de inserção na comunidade, nomeadamente ao nível da deficiência;
- e) Apoiar e colaborar em projetos de prevenção de comportamentos de risco e de fator de exclusão social a desenvolver na área do Município;
- f) Incentivar a formação de grupos de voluntariado com funções de apoio a famílias, dando-lhes apoio técnico;
- g) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

###### 2.2 — Educação

- a) Assegurar a prossecução das atribuições do Município no âmbito do sistema educativo;
- b) Colaborar com os órgãos de direção das instituições escolares na gestão de matérias que visem a melhoria da educação;
- c) Inventariar as carências em equipamentos escolares, promovendo a sua aquisição;
- d) Assegurar a substituição de equipamentos degradados;
- e) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

###### 2.3 — Juventude e Ação Desportiva

- a) Assegurar a disponibilidade funcional das infraestruturas desportivas municipais;
- b) Promover atividades desportivas no Concelho;
- c) Apoiar o associativismo desportivo no Concelho;
- d) Organizar eventos de cariz desportivo e lúdico para as classes infantil e juvenil;
- e) Analisar o desenvolvimento do desporto no Concelho e definir propostas para o mesmo;
- f) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

###### 2.4 — Cultura e Artes

- a) Apoiar as associações culturais do Concelho, estabelecendo parcerias na organização de eventos;
- b) Assegurar a promoção das diferentes formas de arte pelo ensino e organização de espetáculos;
- c) Promover artistas nacionais, pela realização de exposições de produtos e Feiras de Artesanato;
- d) Organizar a realização de encontros e conferências de temáticas diferenciadas;
- e) Desenvolver atividades conjuntas com Escolas do Concelho, de modo a desenvolver o interesse e a componente cultural das classes escolares;
- f) Apoiar atividades lúdicas solicitadas e desenvolvidas por entidades particulares;
- g) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

###### 2.5 — Biblioteca Municipal

- a) Promover o inventário, catalogação, classificação e arrumação dos vários suportes documentais;
- b) Assegurar o atendimento dos utilizadores de acordo com a regulamentação interna;
- c) Promover ações de dinamização e iniciativa da prática da leitura através da realização de iniciativas de intercâmbio cultural;
- d) Proceder à renovação regular dos suportes documentais;
- e) Promover a constituição e organização de um fundo documental local;
- f) Elaborar e promover projetos de animação cultural na área do município;
- g) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

###### 2.6 — Saúde Pública

- a) Assegurar a inspeção, fiscalização e controlo higio-sanitário dos produtos de origem animal para consumo público, estabelecimentos e respetivos veículos para seu transporte, assim como dos animais, alojamentos e transportes;
- b) Intervir e colaborar com outras entidades na inspeção sanitária de quaisquer locais ou estabelecimentos onde se preparem ou ponham à venda produtos de origem animal, providenciando para que sejam mantidos sempre em condições higio-sanitárias;
- c) Programar e assegurar a vacinação dos animais domésticos;
- d) Emitir pareceres e prestar informações sobre assuntos de âmbito veterinário, bem como prestar apoio técnico aos serviços municipais nas áreas da sua intervenção;
- e) Propor e promover medidas adequadas à higiene pública veterinária e à sanidade animal;
- f) Assegurar a colaboração com as entidades e autoridades nacionais e locais, veterinárias ou de saúde, para a defesa da saúde pública;
- g) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

###### 2.7 — Comunicação Social e Imagem

- a) Promover, junto da população do Concelho e entidades externas, a imagem do município enquanto instituição ao serviço da comunidade;
- b) Promover a divulgação das atividades do município face às necessidades do desenvolvimento do Concelho e aos problemas concretos de população;
- c) Preparar, elaborar e divulgar publicações e informações municipais, internas ou externas, periódicas ou não, de caráter geral ou específico;
- d) Recolher as matérias noticiosas com interesse para a Câmara e promover a sua divulgação;
- e) Apoiar a realização de iniciativas promocionais de interesse para o Concelho;
- f) Apoiar a divulgação de eventos e atividades realizadas por entidades do Concelho;
- g) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

## Artigo 9.º

**Missão e Competências Específicas da Divisão de Obras Municipais, Urbanismo e Ambiente****1 — Missão da Divisão de Obras Municipais, Urbanismo e Ambiente**

A Divisão de Obras Municipais, Urbanismo e Ambiente tem três áreas funcionais distintas. Deste modo, a sua missão é:

Promover obras públicas de interesse para o Município, contribuir no ordenamento do território pelo licenciamento de obras particulares e assegurar os serviços de logística, conservação e manutenção dos ativos indispensáveis à atividade municipal;

Assegurar a promoção e gestão dos processos de planeamento e gestão urbanística, no rigoroso cumprimento das leis, normas e regulamentos em vigor, de forma a contribuir para o ordenamento do território e consequente melhoria da qualidade de vida, desenvolvimento económico e social do Concelho;

Promover o bem-estar ambiental, saúde pública e atratividade do Concelho pela gestão das diversas infraestruturas básicas e manutenção de espaços públicos;

**2 — Competências específicas dos serviços integrados na área funcional de Obras Municipais****2.1 — Obras Públicas**

a) Executar atividades concernentes à elaboração de projetos de obras, à construção e conservação das obras públicas municipais por administração direta e à fiscalização das obras adjudicadas por empreitada;

b) Executar as atribuições do Município relativas à construção, conservação e reabilitação de infraestruturas públicas, espaços exteriores, equipamento social e todos os edifícios pertencentes ou a cargo da Autarquia e que devem realizar-se por empreitada;

c) Elaborar e acompanhar os processos de execução de edifícios, espaços exteriores, vias de comunicação, redes de água e saneamento e outros equipamentos municipais realizados por conta do Município;

d) Colaborar com os serviços de contabilidade pela disponibilização de informação relativa aos custos das obras realizadas;

e) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

**2.2 — Obras Particulares**

a) Atender e informar o público sobre a tramitação dos processos;

b) Assegurar a tramitação dos processos de modo a garantir o cumprimento dos prazos legais e normas vigentes;

c) Notificar os munícipes dos despachos e deliberações sobre os processos de obras particulares;

d) Controlar a emissão dos Alvarás de edificação e urbanização e da emissão de certidões nos termos da legislação em vigor;

e) Dar cumprimento e seguimento a todos os atos administrativos (ofícios, notificações, vistorias, certidões, alvarás de licença e outros);

f) Emitir as prorrogações previstas na legislação em vigor;

g) Proceder aos averbamentos previstos na legislação em vigor;

h) Assegurar a aplicação do Regulamento e Tabela de Taxas do Município;

i) Rececionar pedidos de urbanização e edificação e verificar a sua instrução;

j) Rececionar pedidos de emissão de certidões;

k) Emitir as guias de receita de acordo com o Regulamento e Tabela de Taxas do Município;

l) Organizar os processos e assegurar a sua tramitação;

m) Assegurar, após o pagamento das taxas devidas, a emissão de alvarás de loteamento e ou obras de urbanização, licenças de construção ou utilização, certidões e outras previstas na Lei e nos regulamentos;

n) Assegurar a receção e expedição, registo e controlo da correspondência e outra documentação;

o) Remeter aos organismos oficiais os documentos exigidos à face da legislação;

p) Fornecer cópias de projetos de construção ou de loteamentos urbanos bem como as cartas ou plantas que forem solicitadas e possam ser fornecidas;

q) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

**2.3 — Obras por Administração Direta**

a) Dirigir as tarefas necessárias à execução de projetos de construção, conservação ou ampliação de obras municipais por administração direta;

b) Intervir na conservação corrente no domínio das infraestruturas urbanísticas e edifícios municipais, incluindo a habitação social patrimonial da autarquia;

c) Executar os trabalhos de construção, beneficiação e conservação de armamentos, estradas e caminhos municipais;

d) Gerir e quantificar os meios humanos, equipamentos e materiais a serem utilizados na execução das obras, de modo a disponibilizar a informação necessária à contabilidade de custos;

e) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

**2.4 — Fiscalização**

a) Fiscalizar o cumprimento das leis, dos regulamentos e normas sobre construções particulares, bem como assegurar a sua conformidade com os projetos aprovados;

b) Emitir informação sobre a demolição de prédios e ocupação da via pública, para efeitos de deliberação ou despacho, em parceria com os serviços técnicos da Divisão de Obras Municipais;

c) Promover o embargo de obras de construção urbana que não se encontrem de acordo com as leis e regulamentos em vigor;

d) Decorrente das ações de fiscalização, informar relativamente a anomalias detetadas em infraestruturas municipais e outras;

e) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

**2.5 — Oficinas, Estaleiro e Carpintaria**

a) Manter em condições de operacionalidade as viaturas; máquinas e restante equipamento, efetuando o controlo periódico da sua manutenção;

b) Gerir o parque de viaturas, controlar o consumo de combustíveis e lubrificantes e tratar de toda a documentação referente ao mesmo;

c) Planear e programar a utilização das viaturas e máquinas pelos diversos serviços;

d) Executar os trabalhos de serralharia; carpintaria; pintura e eletricidade solicitados;

e) Executar a sinalização horizontal nos pavimentos;

f) Assegurar a colocação e manutenção de placas de identificação e sinalização vertical;

g) Gerir e quantificar os meios humanos, equipamentos e materiais a serem utilizados na execução das obras, de modo a fornecer a informação necessária à contabilidade de custos;

h) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

**3 — Competências específicas dos serviços integrados na área funcional de Urbanismo****3.1 — Competências específicas do Planeamento Urbano**

a) Elaborar estudos e planos urbanísticos de gestão e salvaguarda do património, sob a orientação da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística;

b) Elaborar estudos conducentes ao aperfeiçoamento da implementação do Plano Diretor Municipal bem como de outros planos municipais de ordenamento;

c) Promover estudos, sob orientação da Divisão, referentes às políticas municipais de construção e conservação do parque habitacional e património público e privado do Concelho, em colaboração com outros serviços;

d) Acompanhar a execução das obras de operações de loteamento em conformidade com os respetivos projetos aprovados;

e) Promover a obtenção de pareceres a que os processos terão de ser submetidos quando for necessário ou imposta a sua apreciação por entidades externas à Câmara;

f) Elaborar estudos para a melhoria de gestão do tráfego, estacionamento e transportes, acompanhando a sua realização;

g) Promover e gerir a instalação de sinalização de trânsito, elaborando e mantendo atualizado o respetivo cadastro;

h) Divulgar junto dos munícipes as normas, regulamentos e outras informações em matéria de urbanismo e construção;

i) Efetuar as vistorias previstas na lei, designadamente para a emissão de alvarás de licença de utilização, registo de alojamento local e outras decorrentes de legislação específica;

j) Colaborar com os diversos serviços do Município na elaboração e ou acompanhamento de projetos na área da arquitetura, do desenho urbano, espaços exteriores e topografia, assim como na preparação de candidaturas para projetos cofinanciados;

k) Apreciar e informar os projetos de loteamentos urbanos e pedidos de viabilidade, sua conformidade com os planos e estudos urbanísticos existentes e com as leis e regulamentos em vigor;

l) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

**3.2 — Arquitetura**

a) Apreciar e informar os projetos respeitantes a viabilidades, licenciamento e comunicação de obras particulares, tendo em conta, nomeadamente, o seu enquadramento nos instrumentos de planeamento urbanísticos existentes, na conformidade com as leis e regulamentos em vigor, zonas de proteção legalmente fixadas e níveis técnicos e estéticos, prestar informação final para decisão, com indicação das condições gerais e especiais;

*[Handwritten signatures and the number 2425]*

- b) Executar receção provisória e definitiva das obras de infraestruturas de loteamentos privados;
- c) Informar exposições sobre obras particulares e loteamentos urbanos, bem como sobre reavaliação de processos cuja licença ou deliberação haja caducado;
- d) Informar os pedidos de prorrogação de obras particulares e de execução de loteamentos urbanos;
- e) Propor a demolição total ou parcial das edificações que ameacem ruína ou constituam perigo para a saúde e segurança das pessoas;
- f) Emitir parecer sobre o licenciamento de utilização e a constituição da propriedade horizontal;
- g) Apreciar e informar pedidos de registo de estabelecimentos industriais submetidos através da plataforma eletrónica no âmbito do REAL;
- h) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

4 — Competências específicas dos serviços integrados na área funcional Ambiente

4.1 — Manutenção de Espaços Verdes e Cemitério

- a) Assegurar a criação, proteção e gestão dos espaços verdes da responsabilidade do município;
- b) Organizar e manter a estufa e viveiro, para utilização das espécies produzidas em espaços verdes;
- c) Promover a arborização de espaços públicos, providenciando o plantio e seleção das espécies adequadas às condições climáticas;
- d) Assegurar a manutenção preventiva dos espaços verdes;
- e) Assegurar a gestão paisagística de parques e cemitério municipal;
- f) Velar pela limpeza e conservação do cemitério;
- g) Colaborar com as juntas de freguesia, escolas e outros organismos públicos na criação de espaços verdes;
- h) Promover o combate às pragas e doenças vegetais nos espaços verdes sob a sua administração;
- i) Promover a eliminação de vegetação espontânea que surja nos espaços públicos;
- j) Zelar pela conservação dos equipamentos a seu cargo e controlar a sua utilização;
- k) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

4.2 — Gestão de Resíduos e Higiene Pública

- a) Assegurar a limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros;
- b) Assegurar as operações de remoção, transporte e deposição final de resíduos recicláveis;
- c) Dar apoio a outros serviços que direta ou indiretamente contribuam para a limpeza e higiene públicas;
- d) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

4.3 — Saneamento

- a) Gerir as redes públicas de águas residuais e pluviais e respetivas estações de tratamento;
- b) Executar reparações e correções nas redes de saneamento;
- c) Construção de ramais avulsos e ligações domiciliárias;
- d) Limpeza de fossas sanitárias;
- e) Desassoreamento de sarjetas e coletores, bem como a sua reparação e substituição;
- f) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

4.4 — ETAR's e Fossas sépticas

- a) Assegurar o regular funcionamento das ETAR's;
- b) Assegurar a limpeza de fossas sépticas de acordo com solicitações realizadas;
- c) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

4.5 — Serviço Técnico Florestal

- a) Elaboração e atualização do Plano de Defesa da Floresta;
- b) Participação nas tarefas de planeamento e ordenamento dos espaços rurais do município;
- c) Acompanhar os programas de ação previstos no Plano de Defesa da Floresta;
- d) Promover o cumprimento da lei, relativamente às competências dos municípios;
- e) Promover o relacionamento entre entidades públicas e privadas no que respeita à defesa da floresta;
- f) Elaborar relatórios de atividades, de acompanhamento e finais dos programas de ação previstos no Plano de Defesa da Floresta;
- g) Elaborar informações mensais dos incêndios no município;
- h) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas.

Artigo 10.º

Dúvidas e Omissões

1 — As dúvidas e omissões decorrentes da aplicação do presente regulamento serão resolvidas pela Câmara Municipal.

2 — A Câmara Municipal de Santa Comba Dão tomará as medidas necessárias, em qualquer momento, sobre ajustamentos e alterações pontuais à presente organização e estrutura que se mostrem necessários para a agilização de procedimentos e a maior eficiência dos serviços, submetendo tais ajustamentos e alterações à Assembleia Municipal, nos termos alínea a) do n.º 6 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, para os efeitos estatuidos na alínea r) do n.º 2 do artigo 53.º da já citada Lei n.º 169/99.

Artigo 11.º

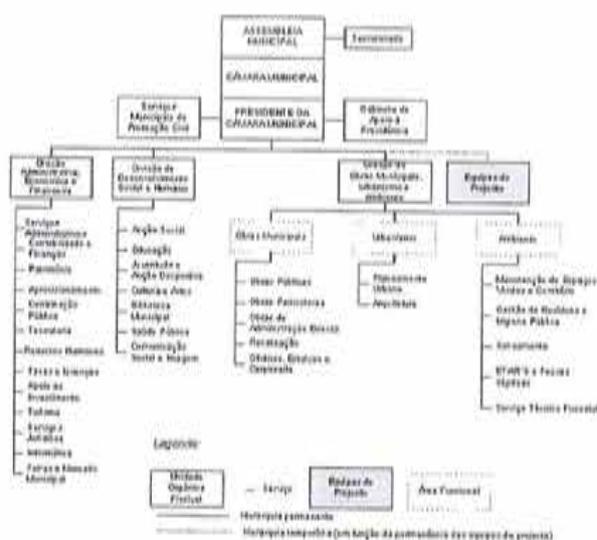
Entrada em vigor e norma revogatória

A presente estrutura dos serviços municipais entra em vigor no 1.º dia do mês seguinte ao da sua publicação no *Diário da República*, sendo revogado o anterior Regulamento de Organização dos Serviços, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 235, em 6 de dezembro de 2010.

ANEXO I

Organograma

CÂMARA MUNICIPAL SANTA COMBA DÃO



206661979

MUNICÍPIO DE SANTIAGO DO CACÉM

Aviso n.º 811/2013

José António Alves Rosado, Vereador da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, torna público, no uso da competência delegada que lhe é conferida pelo despacho 042/GAP/2009, de 5 de novembro e pela alínea b) do n.º 1 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro e alterada pela Lei n.º 67/2007 de 31 de dezembro e pela Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro e em cumprimento do disposto no artigo 62.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, conjugado com o artigo 118.º do Código de Procedimento Administrativo e ainda dando cumprimento ao artigo n.º 91.º da já mencionada Lei n.º 169/99, que esta Câmara Municipal, em reunião ordinária de 8 de janeiro de 2013, deliberou submeter a consulta pública o projeto de alteração ao Regulamento Municipal de Abastecimento de Água de Santiago do Cacém.

Durante um período de 30 dias úteis contados a partir da data de publicação da proposta de alteração de regulamento no *Diário da República*, o citado documento encontra-se à disposição dos interessados, para consulta, nos seguintes locais:

Divisão de Ambiente e Saneamento Básico da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, das 08:30H às 15:30H;



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO  
CÂMARA MUNICIPAL  
Lugar do Gato N.º 506-637-441

## CERTIDÃO

Aleldia Maria Prata de Oliveira Silva, Técnica Superior da Câmara Municipal do Concelho de Santa Comba Dão:-----

----Certifica, nos termos da Lei e para os efeitos tidos por convenientes, de que a Câmara Municipal, em sua reunião extraordinária de 30 de setembro de 2015, no âmbito da competência que lhe confere a alínea c) do nº 1 do artigo 33º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por maioria, com 3 votos a favor do PS e 3 abstenções do PPD/PSD, submeter a "PROPOSTA DE ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO DE 2016/ MAPA DE PESSOAL, NOS TERMOS DOS ARTIGOS 28º e 29º do Anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de Junho ( LEI GERAL DO TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS ), que se deu por reproduzida e integrada na respetiva ata, depois de assinada por todos os presentes, ficando arquivada na respetiva pasta, ao órgão deliberativo, para efeitos de aprovação, conforme preceitua a alínea a) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I da já citada Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. Mais deliberou a Câmara Municipal enviar esta proposta à DGAL, conforme preceitua a alínea b) do nº 1 do artigo 10º da Lei nº 43/2012, de 28 de agosto, cuja análise será presente na sessão da Assembleia Municipal. -----

Mais se certifica que a deliberação foi aprovada em minuta, nos termos estatuidos nos números 3 e 4 do artigo 57º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----

Certifica-se que estiveram presentes 6 elementos dos sete que constituem o órgão executivo.-----

Por ser verdade, se passou a presente certidão que assino e autentico com o selo branco em uso neste Município, -----

Secretaria da Câmara Municipal de Santa Comba Dão, 30 de setembro de 2015-----

A Técnica Superior,

